



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA**

MARCOS FELIPE RODRIGUES DE SOUZA

**ANÁLISE DA PRÁTICA CLÍNICA DO FARMACÊUTICO EM FARMÁCIA
COMUNITÁRIA NO MUNICÍPIO DE BELÉM-PA**

BELÉM - PARÁ

2022

MARCOS FELIPE RODRIGUES DE SOUZA

**ANÁLISE DA PRÁTICA CLÍNICA DO FARMACÊUTICO EM FARMÁCIA
COMUNITÁRIA NO MUNICÍPIO DE BELÉM-PA**

Exame de Defesa Final de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-graduação em Assistência Farmacêutica da Universidade Federal do Pará como requisito para obtenção do título de Mestre em Assistência Farmacêutica.

Orientador: Prof.º. Dr. Luann Wendel Pereira de Sena.

BELÉM - PARÁ

2022

**Programa de Pós-Graduação em Assistência Farmacêutica da
Universidade Federal do Pará**

BANCA EXAMINADORA

Aluno: Marcos Felipe Rodrigues De Souza

Orientador: Prof. Dr. Luann Wendel Pereira de Sena

Luann Wendel Pereira de Sena / Presidente

Professor do PPG em Assistência Farmacêutica da Universidade Federal do
Pará, UFPA

Amanda Gabryelle Nunes Cardoso Mello / Membro Titular

Professor do PPG em Assistência Farmacêutica da Universidade Federal do
Pará, UFPA

Aline Coutinho Cavalcanti / Membro Titular

Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, UNIFESSPA

Dedico esse trabalho para os meus pais, pois eles foram o motivo de minha dedicação, força e coragem para conquistar mais esse sonho, minha maior felicidade e ter vocês ao meu lado.

AGRADECIMENTOS

A Deus, primeiramente pela saúde acima de tudo, sua presença que me trouxe força, amor, paz e essa proteção todos os dias.

A minha família, que sempre se dedicaram ao máximo para realizar todos os sonhos acadêmicos e pessoais e que sempre acreditaram no meu potencial.

Ao meu orientador Prof. Dr. Luann Wendel Pereira Sena, pela confiança, dedicação, por seu apoio, perseverança, empatia e se eu me tornei a pessoa que sou hoje é por uma grande porcentagem de sua colaboração, serei eternamente grato!

Aos professores e estudantes do Curso de Pós-Graduação em Assistência Farmacêutica da Universidade Federal do Pará, por toda dedicação.

A Ananda Cunha que ajudou, me deu forças e apoiou diretamente e indiretamente para na realização de mais um sonho.

Aos amigos do programa de mestrado e de outros lugares, em especial, Clarisse Andrade Sales, Camila Oliveira, Maria Pantoja de Sena, Renato Cavalcante, Crystyanne Freitas, Amanda Gabryelle Mello, Railana Rodrigues, Adalgiza Vêras, Joaquim Junior, José Pamplona e Jackeline Kerlice que participaram indiretamente para a realização desse sonho e que após a finalização dessa etapa, nunca esquecerei de nenhum de vocês.

Aos responsáveis da Drogarias Globo que autorizaram, apoiaram e incentivaram a concluir mais esse objetivo pessoal, sempre serei grato.

À Universidade Federal do Pará, pelo apoio e estrutura.

O homem erudito é um descobridor de fatos que já existem - mas o homem sábio é um criador de valores que não existem e que ele faz existir.

Albert Einstein

1 INTRODUÇÃO	14
2 REFERÊNCIAL TEORICO	16
2.1 Farmácia como estabelecimento de saúde	16
2.2 Cuidado Farmacêutico	18
2.3 Serviços Providos por Farmacêuticos.....	20
3 OBJETIVOS	23
3.1 Objetivo Geral.....	23
3.2 Objetivos Específicos.....	23
4 MÉTODO (S)	24
4.1. Tipo e População de Estudo	24
4.2. Local da Pesquisa.....	24
4.3 Critérios de Inclusão e Exclusão.....	24
4.4 Aspectos Éticos	24
4.5 Amostras.....	25
4.6 Coleta de dados	25
4.7 Procedimentos	25
4.7.1 Características Epidemiológicas, Profissionais e Identificação de Serviços clínicos.	25
4.7.2 Desenvolvimento do Produto Técnico	26
4.8 Análise estatística.....	26
5 RESULTADOS	27
5.1. Perfil Epidemiológico	27
5.2. Perfil Profissional.....	28
5.3. Serviços Clínicos realizados nas Farmácias Comunitárias.....	29
6 DISCUSSÃO	30
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	34
8 PRODUTO TÉCNICO.....	36
9 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	38
APÊNDICES E ANEXOS	42
APÊNDICE 1.....	42
APÊNDICE 2.....	44
APÊNDICE 3 – PARECER DO COMITÊ DE ÉTICA e PESQUISA	47

APÊNDICE 4 – ARTIGO PUBLICADO 1	48
APÊNDICE 5 – ARTIGO PUBLICADO 2	49
APÊNDICE 6 – CAPÍTULO DE LIVRO 1	50
ANEXO 1 – ARTIGO PUBLICADO 3	51
ANEXO 2 – ARTIGO PUBLICADO 4	52
ANEXO 3 – ARTIGO PUBLICADO 5	53
ANEXO 4 – ARTIGO PUBLICADO 6	54
ANEXO 5 – ARTIGO PUBLICADO 7	55
ANEXO 6 – CAPÍTULO DE LIVRO PUBLICADO 2.....	56
ANEXO 7 – CAPÍTULO DE LIVRO PUBLICADO 3.....	57
ANEXO 8 – CAPÍTULO DE LIVRO PUBLICADO 4.....	58
ANEXO 9 – CAPÍTULO DE LIVRO PUBLICADO 5.....	59
ANEXO 10 – CAPÍTULO DE LIVRO PUBLICADO 6.....	60
ANEXO 11 – CAPÍTULO DE LIVRO PUBLICADO 7.....	61
ANEXO 12 – CAPÍTULO DE LIVRO PUBLICADO 8.....	62

TABELAS, FIGURAS, ANEXOS E APÊNDICES

Tabela 1. Características epidemiológicas.....	277
Tabela 2. Atuação e função profissional.	288
Tabela 3. Consulta, serviços e procedimentos clínicos do profissional farmacêutico.....	28

FIGURAS

Figura 1. Acervo do Centro de Memória da Farmácia.....	16
Figuraa 2. Países que possuem destaques na farmácia clínica e nos seus serviços.....	19
Figura 3 Demostra ilustrações dos serviços de saúde dividido em categorias em farmácias comunitárias do Brasil.....	21

SÍMBOLOS, SIGLAS E ABREVIATURAS

AF	Assistência Farmacêutica
CFF	Conselho Federal de Farmácia
CRF	Conselho Regional de Farmácia
CRF/PA	Conselho Regional de Farmácia do Pará
DEF	Dicionário de especialização farmacêuticas
EUA	Estados Unidos da América
HIV	Vírus da Imunodeficiência Humana
PRM	Problemas Relacionados aos Medicamentos
TCLE	Termo de Consentimento livre e esclarecido
URM	Uso Racional de Medicamentos

**ANÁLISE DA PRÁTICA CLÍNICA DO FARMACÊUTICO EM FARMÁCIA
COMUNITÁRIA NO MUNICÍPIO DE BELÉM-PA**

Programa de Pós-Graduação em Assistência Farmacêutica.

SOUZA, M.F.R.¹; Sena, L.W.P.^{1,2}

¹ Programa de Pós-graduação em Assistência Farmacêutica, Universidade Federal do Pará.

² Faculdade de Saúde Coletiva, Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará.

RESUMO

Introdução: É evidente o quanto o profissional farmacêutico possui uma importância significativa na saúde e bem-estar da população e suas atitudes têm sido constantemente reconhecidas atualmente. No âmbito da farmácia comunitária é aplicado diversos serviços clínicos com o objetivo principal de acolher o paciente, identificar as possíveis dificuldades de saúde e a garantia do uso correto e racional dos medicamentos. **Objetivo:** analisar a atuação clínica do farmacêutico em farmácias comunitárias na região metropolitana de Belém no Estado do Pará. **Metodologia:** Este foi um estudo descritivo transversal, baseado em questionário realizado com farmacêuticos durante sete meses no município de Belém, no Estado do Pará. Os dados foram expressos por meio da estatística descritiva e os resultados foram mostrados em porcentagem. **Resultado:** Participaram 182 farmacêuticos. O sexo feminino foi predominante (80,2%) e a idade média dos participantes de 34,2 anos. 77,4% se formaram em instituições privadas de ensino e 59,3% já possuem especialização. 38,4% detêm o cargo de diretor técnico. 50,5% dos entrevistados afirmam que as farmácias comunitárias possuem um local reservado para atendimento. Os serviços clínicos mais empregues foram: revisão da farmacoterapia (89,5%), educação em saúde (60,9%) e a dispensação (34%). Os problemas relacionados aos medicamentos (PRM) mais vistos foram: dose incorreta (40,1%) e interação medicamentosa (25,2%). **Conclusão:** As farmácias comunitárias são conhecidas como um estabelecimento de saúde e por isso devem adaptar-se a nível estrutural e profissional para responder a uma procura cada vez mais crescente de uma população que necessita de serviços oferecidos com cuidado de saúde de qualidade.

Palavras-chave: Cuidado farmacêutico. Farmácia Comunitária. Farmacêutico.

**ANALYSIS OF PHARMACIST'S CLINICAL PRACTICE IN COMMUNITY
PHARMACY IN THE MUNICIPALITY OF BELEM-PA**

Postgraduate Program in Pharmaceutical Assistance

SOUZA, M.F.R.¹; Sena, L.W.P^{1,2}

¹ Postgraduate Program in Pharmaceutical Assistance, Federal University of Para.

² Faculty of Collective Health, Federal University of the South and Southeast of Para.

ABSTRACT

Introduction: It is evident how the pharmaceutical professional has a significant importance in the health and well-being of the population, and their attitudes have been constantly recognized today. Within the community pharmacy, several clinical services are applied with the main objective of welcoming the patient, identifying possible health difficulties and ensuring the correct and rational use of medicines. **Objective:** To analyze the clinical performance of the pharmacist in community pharmacies in the metropolitan region of Belem in the State of Pará. **Methodology:** This was a descriptive cross-sectional study, based on a questionnaire carried out with pharmacists for seven months in the municipality of Belem, in the State of Para. Data were expressed using descriptive statistics and the results were shown as a percentage. **Results:** 182 pharmacists participated. The female sex was predominant (80.2%) and the mean age of the participants was 34.2 years. 77.4% graduated from private educational institutions and 59.3% already have a specialization. 38.4% hold the position of technical director. 50.5% of respondents say that community pharmacies have a place reserved for service. The most used clinical services were pharmacotherapy review (89.5%), health education (60.9%) and dispensing (34%). The most common drug-related problems (DRP) were incorrect dose (40.1%) and drug interaction (25.2%). **Conclusion:** Community pharmacies are known as a health establishment and therefore they must adapt at a structural and professional level to respond to an increasingly growing demand from a population that needs services offered with quality health care.

Keywords: Pharmaceutical care. Community pharmacy. Pharmaceutical.

1 INTRODUÇÃO

A profissão farmacêutica está em constante evolução e cada vez mais são diversificadas suas funções no país e no mundo. Como destaque, temos as atividades clínicas que consiste em aproximar o farmacêutico ao paciente e equipe multidisciplinar de saúde (SOUZA, et al. 2018).

Neste contexto, conforme a Lei nº 13.021 de 8 de agosto de 2014, que estabelece a farmácia comunitária como um estabelecimento de saúde, proporcionou ao farmacêutico o desenvolvimento efetivo da prática clínica, como um modelo de prática, em prol da promoção da saúde e bem-estar dos pacientes, através da cura da doença, eliminação ou diminuição dos sintomas, visando à qualidade de vida dos pacientes, promovendo o Uso Racional de Medicamentos (URM) e detectando problemas relacionados ao uso dos fármacos (ANDRADE, et al. 2021).

Ressalta-se também, as resoluções do Conselho Federal de Farmácia (CFF) nº 585 e nº 586 de 2013 que regulamentaram as atribuições clínicas e a prescrição farmacêutica, respectivamente, visando a promoção, proteção e recuperação da saúde do paciente, da família e da comunidade (BRASIL, 2013a; BRASIL, 2013b).

Nessa razão, a farmácia comunitária brasileira tem seu elemento estabelecido no desenvolvimento voltado para o atendimento claro da adequação da orientação farmacêutica, que contém uma mudança na prestação do serviço farmacêutico, levando em consideração as instituições com a importância da atenção à saúde adequada recursos (SANTOS, D. S., MORAIS, Y. J. 2021).

Dessa forma, a população necessita de serviços farmacêuticos conforme a necessidade, assim, um farmacêutico de uma farmácia privada quer melhorar a adesão à terapia medicamentosa fazendo intervenções que esclareçam informações sobre tratamentos não medicamentosos como mudanças de comportamento e dieta (SANTOS, D. S., MORAIS, Y. J. 2021).

Os serviços providos por farmacêuticos desempenham cuidado a família e comunidade, de forma a acelerar a farmacoterapia, promover saúde e bem-estar, prevenir doenças, realizar processo de educação em saúde e serviços farmacêuticos clínicos. Dessa maneira, o farmacêutico da atualidade trabalha

como cuidado direto ao paciente, promovendo o URM e de outras tecnologias em saúde, restabelecendo sua prática mediante as necessidades dos pacientes, família, cuidadores e sociedade (SANTOS, MORAIS. 2021).

Contudo, as farmácias comunitárias fornecem serviços essenciais aos pacientes e às equipes de saúde por meio do provimento contínuo de medicamentos e tratamento, e continuam abertas, em algumas áreas, oferecem horários e serviços prolongados, para fornecer acesso crítico a medicamentos, produtos e suprimentos de saúde (PRADO, et al. 2021).

Por essa razão, este estudo teve como finalidade analisar a atuação clínica do farmacêutico em farmácias comunitárias no norte do Brasil. As conclusões obtidas conseguem facilitar a diferenciar obstáculos e possibilidades potenciais para a evolução da prática clínica no Brasil.

2.1 Farmácia como estabelecimento de saúde

Antigamente as farmácias eram conhecidas como “boticas” coloniais e eram, em geral, pequenos estabelecimentos de propriedade familiar (Figura 1). O farmacêutico trabalhava com preparações magistrais principalmente de origem vegetal ou animal, os ofereciam e orientava quanto ao uso correto. Tais denominações se mantiveram firmes até hoje (CFF, 2015).



Figura 1: Acervo do Centro de Memória da Farmácia, **Fonte:** Fernandes, 2021.

De acordo com a Lei Federal nº 13.021, de 08 de agosto de 2014, farmácias e drogarias passaram a ser considerados locais de saúde destinados a prestar Assistência Farmacêutica (AF), assistência à saúde e orientação sanitária individual e coletiva, manifestando um importante marco para o farmacêutico no cuidado direto com o paciente. Diante de avanços como esse, a população ganha de forma considerável mais um estabelecimento de saúde para o cuidado e atenção para população, tendo em vista que as farmácias comunitárias são mais acessíveis e asseguram um conjunto de serviços

farmacêuticos voltado ao cuidado com o paciente e um atendimento profissional focado nas necessidades de saúde (BARROS, et al, 2021).

Existe uma distinção legal entre farmácia e drogaria, sendo elas proibidas de atuar na manipulação ou no comércio fracionado de medicamentos. A drogaria apresenta em sua definição como estabelecimento de dispensação e comércio de drogas, medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos em suas embalagens originais (FRANÇA; ANDRADE. 2021).

Dessa forma, as farmácias comunitárias no Brasil são, em sua maioria, privadas, de propriedade particular, tal estabelecimento faz parte do comércio varejista privado tendo o farmacêutico como responsável técnico, atendendo às exigências da Lei nº 5.991/73 do Ministério da Saúde, que dispõe sobre o controle sanitário do comércio de medicamentos, insumos Farmacêuticos e correlatos (FRANÇA; ANDRADE. 2021).

No município de Belém as farmácias comunitárias apresentam bons resultados perante enfrentamentos emergenciais na saúde pública, trabalhando alinhado com a equipe multiprofissional e desenvolvendo os serviços clínicos farmacêuticos (SANDIM, et al. 2022).

Nesse sentido, cenário atual das farmácias comunitárias no Brasil é de transformação. As atividades clínicas na farmácia com o surgimento da atenção farmacêutica, crescem gradativamente para as farmácias comunitárias (FRANÇA; ANDRADE. 2021).

Portanto, a farmácia comunitária é um dos estabelecimentos de saúde que tem um papel fundamental a desempenhar no controle da pandemia atual. Como o escopo da prática farmacêutica comunitária varia consideravelmente entre os países, é importante examinar os modelos de AF que podem contribuir com a resposta de saúde pública ou privada à Covid-19 e manter a continuidade dos serviços farmacêuticos alinhada às determinações e às práticas das equipes e dos serviços de saúde para todas as patologias dos pacientes a serem atendidos (PRADO, et al. 2021).

2.2 Cuidado Farmacêutico

A possibilidade de uma maior relação entre farmacêutico e paciente começou a ser analisada em 1975, surgindo o conceito de *Pharmaceutical Care* e a sua primeira definição que consiste em um cuidado que é dado ao paciente, assegurando uma utilização racional e segura do medicamento. Ao decorrer dos anos foi sendo considerado como o processo do qual o farmacêutico trabalha em cooperação com o paciente e outros profissionais de saúde (ARAUJO, et al. 2019).

Contudo, o conceito de cuidados farmacêuticos possui várias definições e traduções ao longo da sua evolução em vários países e compreende, então, diversas atividades clínicas, tais como: indicação e/ou aconselhamento de medicamentos não sujeitos a receita médica, métodos de prevenção da doença, educação para a saúde, farmacovigilância, acompanhamento farmacoterapêutico personalizado, promoção do uso racional do medicamento (BARROS, et al. 2021).

É importante lembrar que o cuidado farmacêutico é necessário para facilitar a interação entre o profissional e o paciente, assim ter uma maior facilidade no processo da farmacoterapia, adesão aos tratamentos e identificação dos Problemas Relacionados aos Medicamentos (PRM) com o paciente (ARAUJO, et al. 2019).

Dessa forma, a farmácia comunitária possui o objetivo de desenvolver no farmacêutico habilidades relacionadas à avaliação da farmacoterapia e com o tempo, passou a abranger outros níveis de complexidade relacionado aos cuidados e assistência. Diante disso, o conceito da farmácia clínica foi sendo desenvolvido e sendo complementado a serviços outros que seriam capazes de garantir a efetividade e segurança da farmacoterapia, além de uma maior proximidade entre o profissional e o usuário (OLIVEIRA, et al. 2005).

Na Figura 2, mostra os países onde a farmácia clínica possui destaque nos serviços desenvolvidos para a população; Em Portugal, onde é referência em farmácia clínica, é considerada uma área que possibilita a aproximação do profissional farmacêutico com o paciente e permite que essa atuação ocorra em todos os níveis de cuidado. Nos Estados Unidos da América (EUA), os farmacêuticos possuem seu papel clínico conceituado, sendo descritos como

integrantes de equipe de cuidados clínicos, interagindo e tratando pacientes positivamente. Na China, a participação de farmacêuticos clínicos reduz as reações adversas do tratamento, bem como o tempo de internação, e conseqüentemente, os custos. Na Austrália, as mesmas intervenções em hospitais, trouxeram uma economia importante e melhoraram significativamente a qualidade de vida e saúde dos pacientes, salvando vidas (BARROS, et al. 2021).

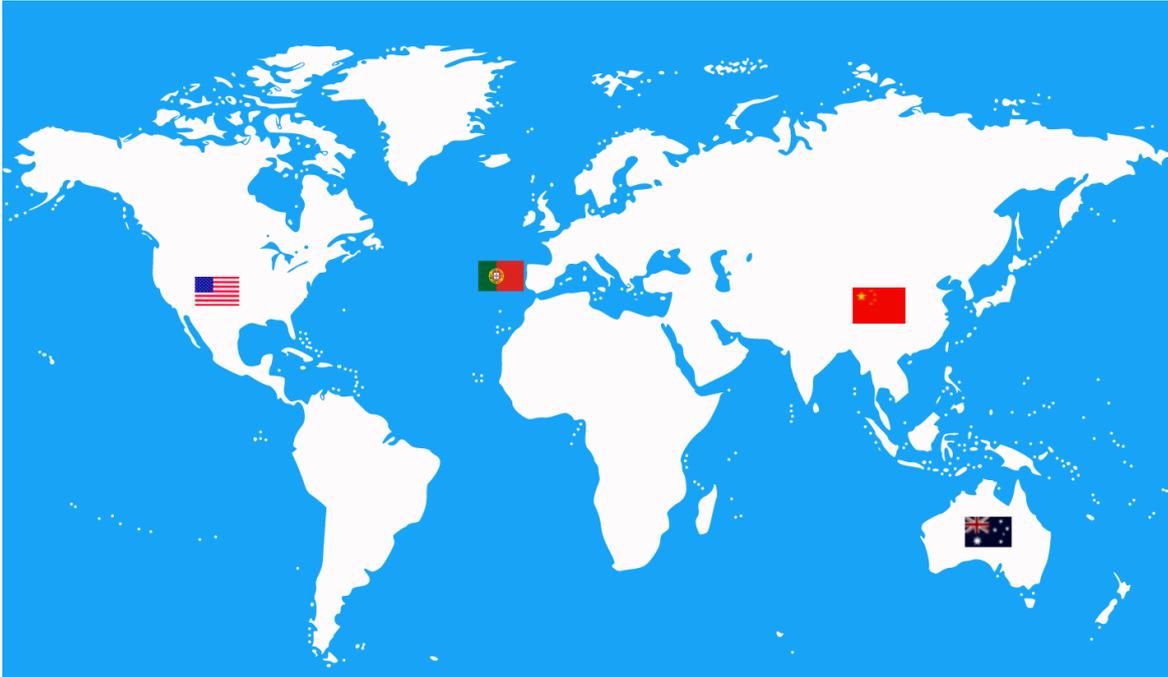


Figura 2: Países que possuem destaques na farmácia clínica e nos seus serviços. **Fonte:** autor, 2022.

No âmbito nacional o cuidado farmacêutico inclui serviços de farmácia clínica, que pode ser ofertada de maneira individual e/ou coletiva com outros profissionais de saúde. Os atendimentos podem ser realizados em consultórios farmacêuticos, onde a privacidade e a individualidade do paciente são preservadas e respeitadas (PAES, et al. 2022).

Diante disto, os cuidados farmacêuticos ao paciente sobre a farmacoterapia, controle da asma, fluxo respiratório e na qualidade de vida, desenvolvido em um hospital universitário em Belém, tais resultados mostraram que a intervenção farmacêutica e a educação sobre medicamentos foram importantes para melhorar a eficácia do tratamento e a qualidade de vida dos usuários. Esses achados são importantes para uma melhor compreensão do grupo de pacientes idosos com asma complexa, com necessidades específicas,

necessitando de manejo multidisciplinar; especialmente cuidados médicos para a prestação adequada de serviços eficientes de qualidade (PAES, et al. 2022).

2.3 Serviços Providos por Farmacêuticos

Os serviços providos por farmacêuticos podem ser definidos como um conjunto de ações destinadas a garantir atenção integral e sustentada às necessidades e problemas de saúde individuais e coletivas, dos quais os medicamentos são um dos elementos centrais. Além de proteger a saúde física e mental dos pacientes, esses cuidados são ferramentas importantes para auxiliar no tratamento e acompanhamento da doença (DE OLIVEIRA, et al. 2020).

Destaca-se que esses serviços podem ser divididos em dois tipos, os que são relacionados ao processo do uso de medicamentos e os que estão centrados na avaliação dos resultados do tratamento medicamentoso (BRASIL, 2014). Dessa forma, podem contribuir para a redução da busca por unidades públicas de assistência primária para problemas de saúde autolimitados, diminuindo a procura dos serviços públicos e destinando mais tempo para o atendimento médico. Logo, dentre esses serviços, destaca-se: educação em saúde, rastreamento em saúde, dispensação de medicamentos, manejo de problemas de saúde autolimitados, revisão da farmacoterapia, monitorização terapêutica, gestão da condição de saúde, acompanhamento farmacoterapêutico e conciliação terapêutica (SARMENTO, et al. 2020).

Ressalta-se que, todo o processo de cuidado farmacêutico poderá ser realizado em ambiente domiciliar onde, é baseado no envolvimento do farmacêutico com os pacientes, por meio de orientações, AF e acompanhamento farmacoterapêutico, com o objetivo de alcançar resultados de tratamento promissores e proporcionar aos pacientes uma melhor qualidade de vida, sendo os pacientes os maiores beneficiários (DE OLIVEIRA, et al. 2020).

As principais categorias do serviço providos por farmacêuticos desenvolvidos no contexto da atenção à saúde, encontram-se positivamente no desenvolvimento da qualidade do processo do uso de medicamentos e nas consequências terapêuticas para o paciente (Figura 3) (MELO, et al. 2022).



Figura 3: Demonstra ilustrações dos serviços de saúde divididos em categorias em farmácias comunitárias do Brasil. **Fonte:** Abrafarma, 2021.

É importante ressaltar que esses serviços possuem relação direta aos avanços dos resultados da saúde, com redução dos efeitos adversos relacionados aos medicamentos e da morbimortalidade, melhorando a qualidade de vida dos pacientes, além de uma redução nos custos econômicos usados com cuidados em saúde (SOUZA, et al. 2022).

Tais serviços em outros países possuem grande importância na saúde pública e destacam-se (BARROS, et al. 2021):

- Nos EUA, as práticas dos serviços farmacêuticos clínicos resultaram em criações de consultórios particulares, sendo apoiados pela classe médica, com participação em equipe multiprofissional, reduz eventos adversos ao uso de medicamentos, em pacientes em tratamento crônico têm diminuição nos riscos pelo uso de medicamentos;
- Na Austrália, os serviços farmacêuticos incorporado no tratamento reduzem as reações graves e mortalidades aos pacientes em estado crítico;
- No Chile, existem serviços estabelecidos para acompanhamento principalmente em idosos, crianças, portadores de doenças crônicas, portadores do vírus da imunodeficiência humana (HIV) e pacientes oncológicos; e as farmácias comunitárias são reconhecidas como centros de saúde pela legislação do país;
- Em Portugal, a prática clínica é reconhecida como a mais moderna e avançada no mundo, o Governo incentiva sua prática a fim de evitar

superlotações em hospitais e trabalha na implantação de formulários eletrônicos que integrarão farmácias comunitárias aos centros de saúde, são disponibilizados serviços essenciais e diferenciados onde o profissional atua na dispensação de medicamentos, campanhas de saúde, cuidados farmacêuticos, primeiros socorros, entre outros e procuram as farmácias comunitárias como os primeiros locais a serem procurados para resolver os problemas de saúde menores e para dúvidas sobre medicamentos;

- No Reino Unido, existem incentivos do governo arcando as práticas clínicas; formulário eletrônico já se encontra a fim de integrar sua prática com os demais níveis de atendimento do paciente: centros de saúde, ambulatórios e hospitais e os serviços estabelecidos como essenciais e avançados onde o profissional atua na dispensação de medicamentos, incentivo de mudança de estilo de vida, vacinação, revisão de farmacoterapia etc.;

Em uma visão geral, farmacêuticos clínicos possuem destaques em suas atividades e têm sido reconhecidos como profissionais essenciais em equipes de cuidados intensivos, de atendimento ambulatorial e principalmente em farmácias comunitárias onde os serviços estão tendo destaques positivos com atuações para o cuidado ao paciente (BARROS, et al, 2021).

Através da Resolução nº 585, no ano de 2013, o CFF trouxe o conceito de Cuidado Farmacêutico voltado ao paciente, como uma relação humanizada e respeitosa, com atitudes direcionadas às condições de saúde do paciente e ao uso correto de medicamentos, em que o farmacêutico compartilha com o usuário a tomada de decisão e responsabilidades alcançadas com a farmacoterapia (CFF, 2013).

Conforme trabalho desenvolvido mais recente, as atuações das farmácias comunitárias na região metropolitana de Belém sobre os serviços farmacêuticos, mostraram grandes resultados principalmente no momento caótico para a saúde pública por conta do enfrentamento da COVID-19, atuando em uma orientação farmacêutica de qualidade e humanista, realizando serviços providos por farmacêuticos com destaque na realização de testes rápidos para COVID-19 (SANDIM, et al. 2022).

3.1 Objetivo Geral

Analisar a atuação clínica do farmacêutico em farmácias comunitárias na região metropolitana de Belém do Estado do Pará.

3.2 Objetivos Específicos

- Descrever as características sociodemográfica dos farmacêuticos;
- Conhecer as particularidades funcionais dos profissionais;
- Identificar os serviços clínicos realizados nas farmácias comunitárias;
- Desenvolver uma cartilha de dispensação farmacêutica em farmácias comunitárias.

4.1. Tipo e População de Estudo

Este foi um estudo descritivo transversal realizado no município de Belém, no estado do Pará, em latitude 01° 27' 21" S e longitude 48° 30' 16" W, de junho a dezembro de 2021, com 182 farmacêuticos a cargo do farmácias comunitárias

4.2. Local da Pesquisa

Os farmacêuticos foram selecionados por conveniência, dentre aqueles que exercem suas atividades em farmácias comunitárias, localizada na região metropolitana de Belém no Estado do Pará de junho a dezembro de 2021.

A região metropolitana de Belém reúne sete municípios (Ananindeua, Belém, Benevides, Castanhal, Marituba, Santa Bárbara do Pará e Santa Izabel do Pará) do estado do Pará em relativo processo de conurbação (integrados socioeconomicamente), com uma área de 3.565,783 Km² e uma população residente estimada em 2.505.242 habitantes (IBGE, 2019).

De acordo com o Conselho Regional de Farmácia do Estado do Pará (CRF/PA), existem no estado 6.574 farmacêuticos inscritos e 4.713 firmas regulares (CRF/PA, 2021).

4.3 Critérios de Inclusão e Exclusão

Farmacêuticos regularmente inscritos no Conselho Regional de Farmácia (CRF) e que exercem suas atividades na comunidade farmácia, cumpriram as regras de inserção e foram admitidos no estudo durante sete meses. Profissionais que trabalham em manipulação e hospital foram excluídos.

4.4 Aspectos Éticos

O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Pará, com o número: 4.768.577 (Anexo 1).

4.5 Amostras

As amostras foram coletadas por busca por conveniência de farmacêuticos que executam suas atividades em farmácias comunitárias. Em seguida, foi realizado a explicação do estudo para os profissionais e a solicitação da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (Apêndice 1).

4.6 Coleta de dados

Para coleta dos dados, utilizou-se questionário composto por 24 perguntas, abertas e fechadas, relacionados a: características sociodemográficas, desempenho e função profissional, infraestrutura e informações sobre serviços e procedimentos clínicos na farmácia comunitária. O entrevistador estava qualificado para realizar a questionário de forma clara e objetiva (Apêndice 2).

Foram Investigados aspectos relacionados ao desempenho profissional, variáveis relevantes para a farmácia foram examinadas, como a presença de um local reservado para o acolhimento dos utentes e a presença de itens informativos, bem como aspectos inerentes à farmacêuticos: sexo, cor/raça, estado civil, escolaridade, renda, função, horas trabalhadas, percepção do ambiente de trabalho, atividades, serviços, procedimento farmacêutico e principais problemas relacionados a medicamentos identificados e/ou resolvidos.

4.7 Procedimentos

4.7.1 Características Epidemiológicas, Profissionais e Identificação de Serviços clínicos.

Os dados foram obtidos por meio de entrevistas com os farmacêuticos, através do questionário, conforme descrito no item 4.6. Os dados de identificação de serviços clínicos realizados serão efetuados, posteriormente, após a consolidação destes.

4.7.2 Desenvolvimento do Produto Técnico

Após a análise completa e consolidação dos dados, foi desenvolvido uma cartilha de dispensação farmacêutica em farmácias comunitárias.

4.8 Análise estatística

Os dados obtidos foram organizados em banco de dados no software *Microsoft Excel*[®] para estatística descritiva e os resultados foram categorizados e apresentados em tabelas de percentuais.

5.1. Perfil Epidemiológico

Um total de 182 farmacêuticos foram incluídos no estudo. As características sociodemográficas estão apresentadas na Tabela 1.

Os farmacêuticos pertenciam a ambos os sexos, com prevalência significativa do sexo feminino (80,2%), com idade média de 34,2 anos (23-56 anos). A cor parda foi a mais frequente (56%). Os profissionais eram solteiros (51%). Graduaram-se em instituições privadas (77,4%) e possuem especialização *lato sensu* (59,3%). Sua renda está entre três e cinco salários-mínimos brasileiros (46,7%) (Tabela 1).

Tabela 1. Características sociodemográficas.

Características	Farmacêuticos (n=182)
Sexo	
Masculino	19,8% (36)
Feminino	80,2% (146)
Idade, anos	34,2 (23-56)
Cor/Raça	
Branca	34,6% (63)
Preta	4,9% (9)
Parda	56% (102)
Amarela	4,5% (8)
Estado Civil	
Solteiro	51% (93)
Casado	29,2% (53)
Divorciado	5,4% (10)
Outros	14,4% (26)
Escolaridade	
Instituições privadas	77,4% (141)
Instituições públicas	22,6% (41)
Graduação	35,2% (64)
Especialização	59,4% (108)
Mestrado	4,9% (9)
Doutorado	0,5% (1)
Renda	
1 a 3 salários-mínimos	40,1% (73)
3 a 5 salários-mínimos	46,7% (85)
Superior a 5 salários-mínimos	13,1% (24)

Fonte: Autor, 2022.

5.2. Perfil Profissional

Desse modo, os profissionais em sua maioria realizam suas atividades em farmácias comunitárias, desempenhando o cargo de diretor técnico (38,4%). Cumprem 40 horas de trabalho semanais (50%) e, somente 3,9% são proprietários dos estabelecimentos. Em sua maioria, 57,1% estimam que é bom o âmbito de trabalho. Quanto à estrutura e aos recursos dos estabelecimentos, 50,5% dos entrevistados dizem que as farmácias comunitárias dispõem de um local reservado e/ou consultório para o acolhimento dos pacientes. Dispõe de computadores com conexão à internet e usufruem do Dicionário de Especialização Farmacêuticas (DEF) como origem de pesquisas sobre medicamentos (Tabela 2).

Tabela 2. Atuação e função profissional.

Atuação/Função	Farmacêuticos (n=182)
Função	
Diretor técnico	38,4% (70)
Diretor Substituto	36,8% (67)
Gerente	24,7% (45)
Horas de trabalho/semana	
20h/semanais	6,5% (12)
30h/semanais	15,4% (28)
40h/semanais	50% (91)
60h/semanais	16,6% (30)
Acima de 60h/semanais	11,5% (21)
Ambiente de trabalho	
Excelente	28% (51)
Bom	57% (104)
Regular	12% (22)
Ruim	3% (5)
Estrutura e Informações no Serviço	
Espaço reservado para consulta farmacêutica	50,5% (92)
Computador e acesso a internet	100% (182)
Informações sobre medicamentos	100% (182)

Fonte: Autor, 2022.

5.3. Serviços Clínicos realizados nas Farmácias Comunitárias

Somente 48,9% dos farmacêuticos realizam consulta e 54,3% prescreveram alguma terapia medicamentosa e/ou não medicamentosa. Os serviços clínicos mais empregues foram: revisão da farmacoterapia (89,5%), educação em saúde (60,9%); dispensação (34%), monitorização terapêutica (25,8%) e acompanhamento farmacoterapêutico (4,9%). Os profissionais salientaram que o encaminhamento de intervenções farmacêuticas aos profissionais prescritores acontecem por carta formal (76,3%) e somente 18,1% são aceitas. Os PRM mais vistos foram: dose incorreta (40,1%), interação medicamentosa (25,2%), prescrição ilegível (23%), administração equivocada (11,5%). Apenas 54,3% dos profissionais dizem catalogar e arquivar todas as informações oriundas de suas atividades clínicas. Os pacientes voltam para uma nova análise em 84,6% dos serviços e 87,3% dos farmacêuticos concordam que as atividades administrativas influenciam negativamente no cuidado e/ou atendimento ao paciente (Tabela 3).

Tabela 3. Consulta, serviços e procedimentos clínicos do profissional farmacêutico.

Atividades, serviços e procedimentos	% (n=182)
Atividades Clínicas	
Consulta	48,9% (89)
Prescrição	54,3% (102)
Serviços Clínicos	
Acompanhamento farmacoterapêutico	4,9% (9)
Dispensação	34% (62)
Educação em saúde	60,9% (111)
Monitorização terapêutica	25,8% (47)
Revisão da farmacoterapia	89,5% (163)
Problemas Relacionados aos Medicamentos (PRM)	
Via de administração	11,5% (21)
Dose	40,1% (73)
Interações medicamentosas	25,2% (46)
Inconsistência nas prescrições e/ou Prescrição ilegível	23% (42)

Fonte: Autor

6 DISCUSSÃO

De acordo com os dados obtidos, é importante frisar que no contexto brasileiro, o atual conceito de igualdade de gêneros está cada vez mais evidente. Dessa maneira, quando se refere à área da saúde, é possível identificar o quanto a feminização das profissões vem crescendo e se consolidando no mercado de trabalho, acarretando até mesmo em especificidades e demandas. Diante disto, estudos recentes reforçam os achados e confirmam estes resultados de que é cada vez mais frequente o sexo feminino na profissão farmacêutica (CFF, 2015; DE OLIVEIRA et al., 2017; MATOS et al., 2013).

De acordo com o estudo desenvolvido por De Oliveira et al. (2017), segundo os dados, a prevalência da cor/raça encontrada foi de farmacêuticos de cor pardas e brancas. Tal fatos podem ser confirmados de acordo com resultados de outro estudo, diante de uma análise nacional, que reforça o predomínio de que a quantidade de farmacêuticos de cor/raça branco e pardo são expressivos na profissão.

Destaca-se que uma parte significativa dos farmacêuticos respondentes se graduou em instituições particulares. Este fato pode se justificar devido ao incentivo de políticas de financiamento do ensino superior do governo federal e da grande oferta de cursos privados no país, em torno de 87% do total de cursos de farmácia, conforme dados da Comissão Assessora de Educação Farmacêutica do CFF (CFF, 2015).

Nessa perspectiva, pesquisas apontam uma evolução no desenvolvimento estudantil dos farmacêuticos. Em que, 64,7% dos entrevistados fizeram alguma pós-graduação (*lato sensu ou stricto sensu*), o que demonstra a preocupação dos profissionais em se qualificar para atender bem às demandas do mercado profissional, visando assim, uma melhor remuneração e qualificação profissional. Assim, o maior percentual de pós-graduação foi corresponde à especialização, fato que pode ser explicado pelo grande número de cursos de especialização *lato sensu* oferecidos, e pela dificuldade de oferta de cursos *stricto sensu* profissionalizantes (CFF, 2015).

Com relação a salários, os farmacêuticos estão concentrados na faixa de R\$ 3.900,00 a R\$ 6.500,00. Isso justifica-se devido ao atual panorama do

mercado de trabalho farmacêutico no Brasil, onde a profissão não possui um piso salarial nacional e a consequência são as muitas variações de valores que são negociadas de acordo com as empresas, com os farmacêuticos e sindicatos. Com os inúmeros cursos de graduação autorizados para funcionamento, a demanda de profissionais torna-se maior que a procura (SENA et al, 2020; BORGES et al, 2016).

No que concerne a responsabilidade técnica, esta é uma atribuição assumida no estabelecimento farmacêutico perante o CRF da jurisdição e aos órgãos de vigilância sanitária brasileiro. O farmacêutico diretor técnico possui o compromisso de realizar, supervisionar e coordenar todos os serviços técnico-científicos do estabelecimento. No questionário, 75,2% dos farmacêuticos atuam como diretores, responsáveis técnicos e/ou substitutos. Observou-se também que, 24,7% desempenham o cargo de gerente.

Nessa perspectiva, no Brasil, é comum que os profissionais do ramo farmacêutico atuem em várias funções dentro das farmácias comunitárias. Assim, o profissional pode começar sua carreira como balconista e, por vezes, instigado pelo próprio “patrão”, frequentar faculdade de farmácia. Tal compreensão, em sua maioria, o leva a atrair um novo status profissional, representando um “ganho” para a “profissão” e para o proprietário, pois um único colaborador realiza as duas funções, farmacêutico e gerente (FRANÇA, ANDRADE, 2021; SENA et al, 2020).

Contudo, este fato também se torna preocupante, devido os inúmeros processos como os administrativos, gerencias e nas atividades de dispensação de medicamentos e organização das medicações controlados, que torna o profissional sem tempo suficiente para realizar os serviços clínicos de maneira correta e com o objetivo de realizar um acompanhamento farmacoterapêutico de qualidade (FREITAS, et al. 2016).

Em consonância, a maior parte dos profissionais efetuam suas atividades por 40 horas semanais. O projeto de Lei do Senado (PLS) 513/2015 defende que a carga horária dos farmacêuticos atenua para 30 horas semanais sem perda salarial, o que, obviamente, favorece os profissionais. O argumento para a redução da jornada de trabalho é cabido ao estresse físico ou psicológico que leva o exercício de determinadas profissões. Entre os trabalhadores que mais mostra à fadiga estão os profissionais da área da saúde que, dia a dia,

responsabilizam-se pela vida e pelo bem-estar da população (CARVALHO, et al. 2017).

Ademais, o maior quantitativo de profissionais analisados (57%) assumiu que o ambiente em que operam é considerado bom. Porém, apenas 50% informaram que dispõe de um consultório e/ou espaço reservado para o atendimento. No entanto, 100% dos profissionais declararam haver acesso às informações, como internet e DEF. Acredita-se que, a infraestrutura vulnerável e a escassez de recursos materiais, além de embaraçar a evolução e a qualidade das ações e/ou serviços realizados por farmacêuticos, produzem insatisfação nos profissionais, limitando as capacidades de ampliação do elenco de ações na perspectiva da reorganização das práticas e serviços voltados à atenção à saúde (CAZARIM, et al. 2016).

Em vista disso, torna-se um desafio o desempenho do farmacêutico no cuidado direto ao paciente, à família e à comunidade, a fim de diminuir a morbimortalidade relacionada ao medicamento. Inúmeros países da Europa, Oceania e Américas, instigaram positivamente a atuação clínica do farmacêutico como método para o alcance dos melhores resultados com os tratamentos e outras tecnologias em saúde. O estudo foi capaz de observar que 48,9% dos farmacêuticos executam consulta dentro das farmácias comunitárias e 54,3% efetivam a prescrição farmacêutica. Neste sentido, observa-se no Brasil, um concebível progresso nos últimos anos em relação à implantação de procedimentos que favoreçam as atividades clínicas do farmacêutico (BORGES, et al. 2016).

Dentre os serviços clínicos, a dispensação, educação em saúde, monitorização terapêutica e revisão da farmacoterapia foram os únicos realizados por farmacêutico. Observou-se em estudos que a realização destes serviços, com a inserção de consultórios e a prescrição de medicamentos e/ou terapias não farmacológicas, mais de 60% dos pacientes tiveram melhorias na adesão ao tratamento; 62% fizeram novos exames laboratoriais pertinentes e, 37% tiveram mudanças feitas em sua terapia (MELO, et al. 2017. CAZARIM, et al. 2021). Isso confirma que, distante de querer substituir a consulta médica, o farmacêutico atua buscando o desenvolvimento do processo de URM e do cuidado em saúde de forma geral, tendo o paciente bem assistido por toda equipe de saúde (GADELHA, et al. 2020).

Em síntese, os PRM são motivos que afetam a segurança do paciente, aumentando a frequência de internações, atendimentos de urgência, morbidade e mortalidade (GUIMARÃES, et al. 2021). Em nosso estudo a dose incorreta, interação medicamentosa, prescrição ilegível e administração equivocada, foram responsáveis por 99,8% de PRM, sendo semelhante em outros estudos. O farmacêutico clínico possui a obrigação de informar ao prescritor sobre os riscos ao paciente compostos pela farmacoterapia atual, pois este profissional atua na prevenção e diminuição de erros de medicação, reações adversas, interações medicamentosas e incompatibilidades, além disso, atua na promoção do uso correto e racional de medicamentos, favorecendo assim, com o aumento da segurança e da qualidade da atenção ao paciente (BARBERATO, et al. 2019. MELO, et al. 2019).

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

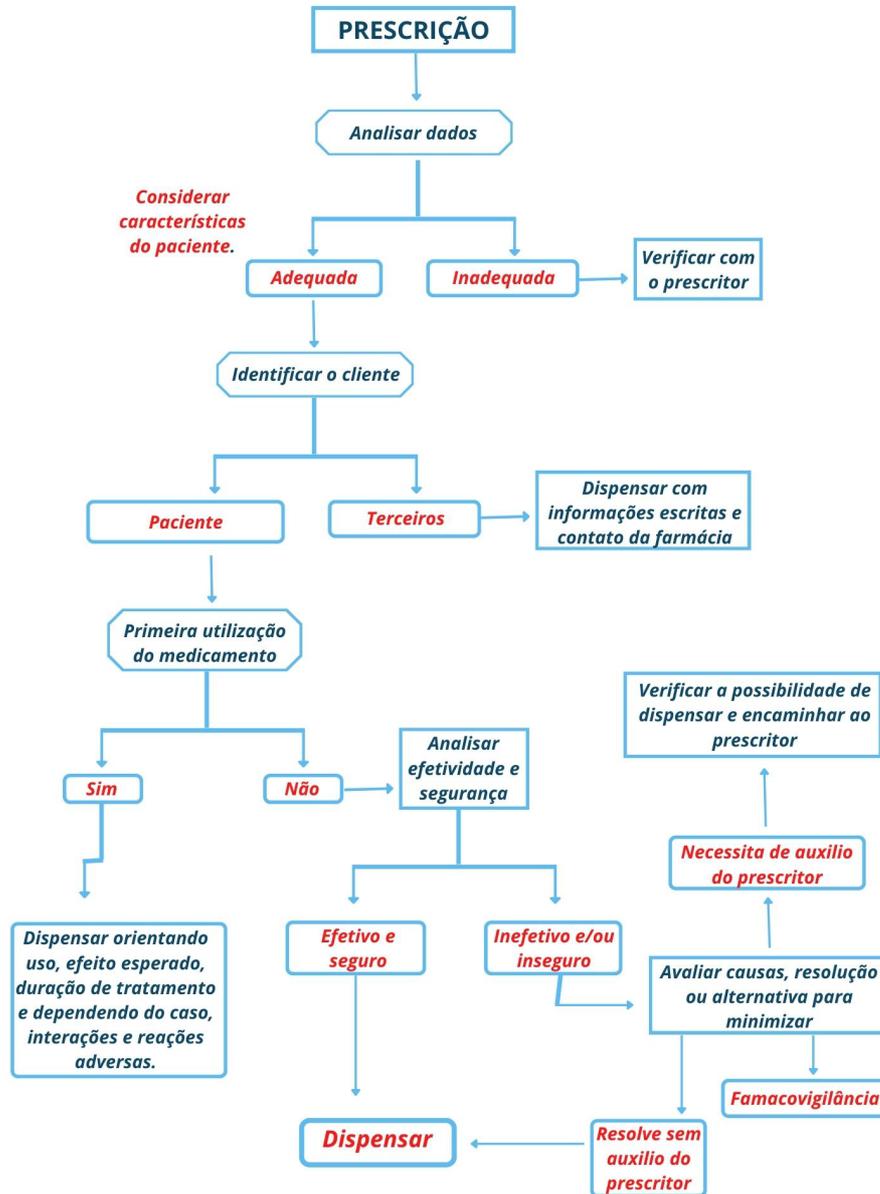
O presente estudo possibilitou analisar a atuação clínica do profissional farmacêutico em farmácias comunitárias na região metropolitana de Belém do Pará. A partir disso, podemos concluir até o momento que:

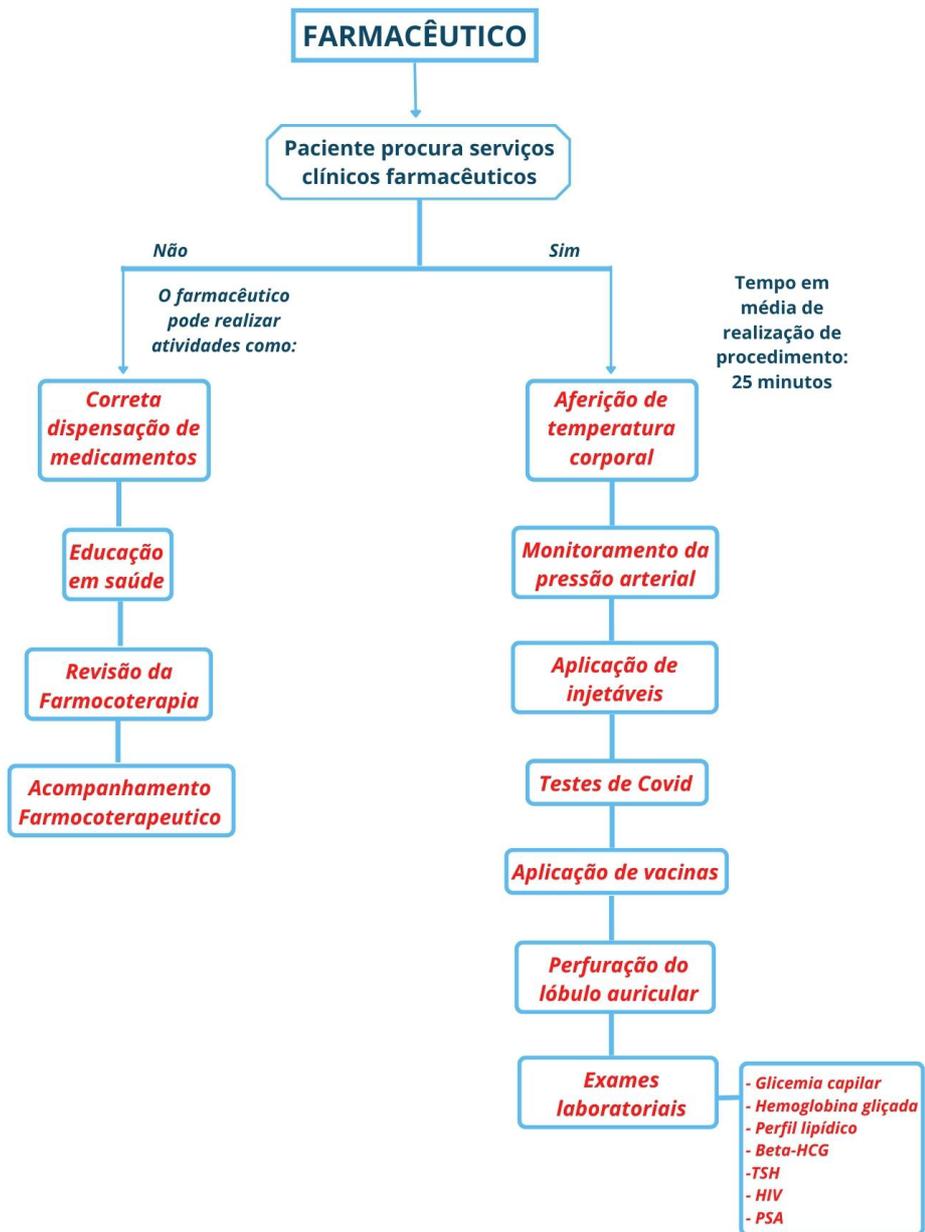
- O perfil sociodemográfico apresentou um predomínio para o sexo feminino, de idade 34 anos, solteiras, graduadas em instituições privadas e com especializações *lato sensu* e com uma média salarial que varia em 3 a 5 salários-mínimos.
- O cargo de maior evidência no estudo pelos farmacêuticos em farmácia comunitária foi o de diretor técnico, trabalhando 40 horas semanais, vale destacar que apenas 3,9% dos entrevistados são donos do estabelecimento farmacêutico e em suma maioria destacam-se trabalhar em um ambiente bom para se trabalhar, tendo equipamentos de informática com acesso à internet, porém vale destacar que 49,5% não possuem espaço reservado para a consulta farmacêutica.
- Foi identificado que as atividades clínicas de maior predominância entre os farmacêuticos foram a de prescrição farmacêutica de terapia medicamentosa e/ou não medicamentosa que obteve 54,3% e logo em seguida com 48,9% foi a atividade de consulta farmacêutica. Os serviços clínicos mais usados foram: revisão da farmacoterapia 89,5%, educação em saúde 60,9%, dispensação 34%, monitorização terapêutica 25,8% e acompanhamento farmacoterapêutico 4,9%.
- Os PRM mais vistos foram: dose incorreta 40,1%, interação medicamentosa 25,2%, prescrição ilegível 23%, administração equivocada 11,5%. Os pacientes voltam para uma nova análise em 84,6% dos serviços e 87,3% dos farmacêuticos concordam que as atividades administrativas influenciam no cuidado e/ou atendimento ao paciente.

Desse modo, a profissão farmacêutica na atualidade vem desenhando um perfil de profissionais que buscam por mais conhecimentos e qualificações, os cargos alcançados são de maioria de grandes responsabilidades e com salários

compatíveis a sua importância, vale destacar que ainda são pouco os profissionais que possuem seus próprios negócios e que ainda é alto os números de farmácias que não possuem ambientes adequados para realizar um atendimento clínico de qualidade e também vale ressaltar que as atividades administrativas nas farmácias comunitárias influenciam no baixo tempo para o desenvolvimento do cuidado ao acompanhamento farmacoterapêutico, sendo assim, o farmacêutico acaba tendo um nível de cuidado ao usuário abaixo do que ele pode realizar.

- Desenvolvimento de Fluxograma de serviços clínicos providos por farmacêuticos.





9 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, S. M., CUNHA, M. A., HOLANDA, E. C., ROSA, L. M. V., RODRIGUES, I. S. M., JUNIOR, J. L. P., TAMINATO, R. L., OLIVEIRA, E. H. (2021). **Profissão Farmacêutica: Regulamentação, Legislação e Controle Sanitário no Brasil**. International Journal of Development Research Vol. 11, Issue, 08, pp. 49882-49884.

ARAUJO, C. E. P., TESCAROLLO, I. L. & ANTÔNIO, M. A. (2019). **Farmácia clínica e atenção farmacêutica (recurso eletrônico)**. Atena Editora.

BARBERATO, L. C., SCHERER, M. D. A., LACOURT, R. M. C. (2019). **O farmacêutico na atenção primária no Brasil: uma inserção em construção**. Ciência e saúde coletiva. V.24.

BARROS, D. S. L., SILVA, D. L. M., LEITE, S. N. (2020). **Serviços Farmacêuticos Clínicos na Atenção Primária à Saúde do Brasil**. Revista Trabalho, Educação e Saúde, Rio de Janeiro, v. 18, (1):e0024071.

BARROS, I. T., GARCIA, M. A. T. & MACHADO, V. F. L. S. (2021). **Farmácia clínica no Brasil dificuldades e perspectivas**. Revista Científica Eletrônica de Ciências Aplicadas da FAIT. n. 1.

BORGES, M. C., SANTOS, L. P., ZAGO, A. M., SILVA, B. G. C., SILVA, S. G., MOLA, C. L. (2016). **Socioeconomic development of cities and risk factors for non-communicable diseases: a comparative study across Brazilian state capitals**. Journal Public Health (Oxf). v. 38 (4): 653-359.

BORGES, M. C., SANTOS, L. P., ZAGO, A. M., SILVA, B. G. C., SILVA, B. G. C., DA SILVA, S. G., MOLA, C. L. (2016). **Socioeconomic development of cities and risk factors for non-communicable diseases: a comparative study across Brazilian state capitals**. J Public Health (Oxf). V.38.

BRASIL. Conselho Federal de Farmácia - CFF. RDC Nº 585, de 29 de agosto de 2013. **Regulamenta as atribuições clínicas do farmacêutico e dá outras providências**. Brasília, DF, 2013a.

BRASIL. Conselho Federal de Farmácia - CFF. RDC Nº 586, de 29 de agosto de 2013. **Regula a prescrição farmacêutica e dá outras providências**. Brasília, DF, 2013b.

CARVALHOL, M. N., ALVARES, J., COSTA, K. S., JUNIOR, A. A. G., ACURCIO, F. A., COSTA, E. A., GUIBU, I. A., SOEIRO, O. M., KARNIKOWSKI, M. G. O., LEITE, S. N. **Força de trabalho na assistência farmacêutica da atenção básica do SUS, Brasil**. Revista Saúde Pública. 2017, v. 51 Supl 2: 16s.

CAZARIM, M. S., FREITAS, O., PENAFORTE, T. R., ACHCAR, A., PEREIRA, L. R. L. (2016). **Impact Assessment of Pharmaceutical Care in the Management of Hypertension and Coronary Risk Factors after Discharge**. Revista PLOS ONE, v. 11 (6): e0155204.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Perfil do farmacêutico no Brasil: relatório. 2015. ISBN 978-85-89924-16-0.

CORRER, C. J., OTUKI, M. F. (2013) **A prática farmacêutica na farmácia comunitária. Recurso eletrônico**. Editora Artmed, v. 1, p. 3-26.

DE OLIVEIRA, J. C., OTENIO, J. K., MIRANDA, N., HOSCHEID, J. (2020). **Levantamento dos serviços farmacêuticos ofertados pelas farmácias e drogarias do Município de Toledo, Estado do Paraná, Brasil**. Research, Society and Development, v. 9, n.9, e983998116.

DE OLIVEIRA, N. V. B. V., ZSABO, I, BASTOS, L. L. & PAIVA, S. P. (2017). **Atuação profissional dos farmacêuticos no Brasil: perfil sociodemográfico e dinâmica de trabalho em farmácias e drogarias privadas**. Saúde e Sociedade, v.26, n.4, p.1105-1121.

FRANÇA, C., ANDRADE, L. G. (2021). **Performance of the Pharmacist in health care in community Pharmacies**, v.7 (9): p. 10-20.

GADELHA, C. A. G., BRAGA, P. S. C., MONTENEGRO, K. B. M., CESÁRIO, B. B. (2020). **O acesso a vacinas no Brasil e a dinâmica global do Complexo Econômico-Industrial da Saúde**. Caderno de Saúde Pública. v. 36.

GUIMARÃES, P. H., PACHECO, R. P., MORAIS, Y. J. (2021). **Cuidados farmacêuticos e o uso de Medicamentos Isento de Prescrição (MIPs)**. Research, Society and Development, v.10.

MATOS, I. B., TOASSI, R. F. C. & OLIVEIRA, M. C. (2013). **Profissões e Ocupações de Saúde e o Processo de Feminização: Tendências e Implicações**. Athenea Digital, 13(2), 239-244.

MELO A. C., GALATO D., MANIERO, H. K., FRADE, J. C. Q. P., PALHANO, T. J., SILVA, W. B., JOÃO, W. S. J. (2017). **Pharmacy in Brazil: Progress and Challenges on the Road to Expanding Clinical Practice**. International Perspectives on Pharmacy Practice. V.70.

MELO, A. C., RESENDE, K. A., QUEIROZ, N. S., BEZERRA, V. S. (2019). **A redução dos códigos de procedimentos farmacêuticos é interesse da sociedade?**. Revista Brasileira Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde. V.10.

MELO, R. B. C., OLIVEIRA, C. M., SALES, C. A., SENA, M. P. M., SOUZA, M. F. R., FREITAS, C. S., MELLO, A. G. N. C., SENA, L. W. P. (2022). **Sucessos terapêuticos obtidos através dos serviços farmacêuticos destinados ao paciente, família e comunidade**. Research, Society and Development, v. 11, n. 1, e30711124880.

OLIVEIRA, A. B., OYAKAWA, C. N., MIGUEL, M. D., ZANIN, S. M. W., MONTRUCCHIO, D. P. (2005). **Obstáculos da atenção farmacêutica no Brasil**. Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas, v. 41 (4): 409-413.

PAES. M. W., GRISOLIA, A. B. A., SOLER, O. (2022). **Cuidado farmacêutico em utentes idosos portadores de asma atendidos na farmácia ambulatorial do Hospital Universitário João de Barros Barreto, Belém, Pará**. Research Society and Development, v. 11, n. 1, e59911125503.

PRADO, N. M. B. L., CARVALHO, V. N., NUNES, F. G., JESUS, N. N., SANTOS, H. L. P. C. SANTOS, A. M., **Análise da produção científica sobre os serviços farmacêuticos comunitários no enfrentamento da pandemia pelo coronavírus**. Saúde Debate. Rio de Janeiro, V. 45, N. 129, P. 533-547. 2021.

SALES, C. A., OLIVEIRA, C. M., SENA, M. P. M., SOUZA, M. F. R., MELO, R. B. C., FREITAS, C. S., FREITAS, C. S., MELLO, A. G. N. C., SENA, L. W. P. (2021). **O papel do farmacêutico nos serviços de vacinação: revisão integrativa.** Research, Society and Development, v.10, n.16.

SANDIM, D. B., JUNIOR, E. J. S., FREIRE, H. S. C., SANT'ANNA, C. (2022). **Avaliação da assistência farmacêutica em farmácias comunitárias em tempos da COVID-19 na cidade de Belém/PA.** Research, Society and Development, v. 11, n. 1.

SANTOS, D. S. MORAIS, Y. J. (2021). **O farmacêutico clínico na farmácia comunitária privada: revisão integrativa.** Research Society and Development, v. 10, n. 13.

SANTOS, D. S., MORAIS, Y. J. **O farmacêutico clínico na farmácia comunitária privada: revisão integrativa.** Research, Society and Development, v. 10, n. 13, e558101321515, 2021.

SARMENTO, D. P., AUGUSTO, C. A. M. F., CARBONI, C. P., MELLO, D. R. (2020). **O Farmacêutico Clínico na Farmácia Comunitária.** Revista Eletrônica Gestão e Saúde, Volume I. Número 1. Ano 1.

SENA, L. W. P., PANTOJA, C. S. C., SOUZA, D. A. S., PALHETA, S. S. R., MELLO, A. G. N. C., VIEIRA, J. L. F., ARRUDA, J. E. G., MOREIRA, M. P. (2020). **Prevalence of enteroparasitosis in a riverside community in the state of Pará, Brazil.** Electronic Journal Collection Health, v. 12 (11): e4710.

SOUZA, L. B., SOUZA, D. M., DE SOUZA, S. M., SILVA, D. R., AGUILAR, N. C. (2018). **Importância do Farmacêutico clínico no uso seguro e racional de Medicamentos no Âmbito Hospitalar.** Pensar Acadêmico, Manhauçu, v. 16, n. 1, p. 109-124.

APÊNDICE 1

TERMO DE CONSENTIMENTO

Pesquisa: “Análise da prática clínica do farmacêutico em farmácia comunitária no município de Belém-PA”.

Orientador do Trabalho: Prof. Dr. Luann Wendel Pereira de Sena – Rod. Augusto

Montenegro 4310, Bloco 3 Apartamento 105, Parque Verde, Belém-Pa. Tel.: (091) 981177718

Prezado (a) Senhor (a)

Esta pesquisa é sobre **Análise da prática clínica do farmacêutico em Farmácia Comunitária no município de Belém-PA**, está sendo desenvolvido pelo Professor Dr. **Luann Wendel Pereira de Sena** e por seu aluno, Marcos Felipe Rodrigues de Souza. O objetivo do presente estudo é analisar a atuação clínica do profissional farmacêutico em farmácias comunitárias na região metropolitana de Belém do Estado do Pará, tendo como finalidade **contribuir como fonte de conhecimento para pesquisas e consultas em ocasiões futuras a respeito de indicadores de serviços farmacêuticos**.

Solicitamos a sua colaboração neste estudo para **responder um questionário de vinte e quatro perguntas de caráter aberto e fechado**, como também sua autorização para apresentar os resultados deste estudo em possíveis eventos da área de saúde e publicar em revista científica nacional e/ou internacional. Por ocasião da publicação dos resultados, seu nome será mantido em sigilo absoluto.

Informamos que essa pesquisa **por ser um trabalho baseado na coleta de dados e de natureza descritiva transversal não haverá manipulação de materiais de natureza química, biológica ou que possam causar danos aos participantes do estudo e nem ao autor, portanto os riscos oferecidos são mínimos**.

Esclareço que sua participação no estudo é voluntária e, portanto, o (a) senhor (a) não é obrigado (a) a fornecer as informações e/ou colaborar com as atividades solicitadas pelo Pesquisador (a). Caso decida não participar do estudo, ou resolver a qualquer momento desistir do mesmo, não sofrerá nenhum dano. O pesquisador estará a sua disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário a respeito da pesquisa.

Assinatura do pesquisador responsável

Considerando, que fui informado (a) dos objetivos e da relevância do estudo proposto, de como será minha participação, dos procedimentos e riscos decorrentes deste estudo, declaro o meu consentimento em participar da pesquisa, como também concordo que os dados obtidos na investigação sejam utilizados para fins científicos (divulgação em eventos e publicações). Estou ciente que receberei uma via desse documento.

Belém, Pará ____ de ____ de ____

Assinatura do participante

APÊNDICE 2

QUESTIONÁRIO

Bloco 1 Perfil sociodemográfico

1. Qual é a sua idade?
2. Qual é o seu gênero?

Masculino

Feminino

3. Qual é a sua naturalidade?

4. Em quantos estabelecimentos você trabalha?

1

2 a 3

+3

5. Qual é a sua carga horária semanal de trabalho?

20 h. semanais

30 h. semanais

40 h. semanais

60 h. semanais

Outra

6. Quanto tempo de experiência você possui?

7. Possui inscrição no Conselho Regional de Farmácia (CRF)?

SIM

NÃO

8. Qual é seu nível de formação acadêmica?

9. Qual ou quais os tipos de responsabilidades técnicas você exerce no seu trabalho?

Bloco 2 Local de trabalho

10. Como você avalia em termos de infraestrutura o seu local de trabalho?

Excelente

Bom

Regular

Ruim

11. Em seu local de trabalho há conexão com a internet?

SIM

NÃO

12. Seu local de trabalho dispõe de banheiro e vestiário?

SIM

NÃO

13. Seu local de trabalho possui climatização?

SIM

NÃO

14. O seu local de trabalho dispõe de consultório farmacêutico?

SIM

NÃO

15. Além da dispensação de medicamentos e análogos quais funções você desempenha em seu local de trabalho?

16. No seu entendimento você acredita que suas demais funções influenciam _____ no período que você destina ao cuidado do paciente?

SIM

NÃO

Bloco 3 Serviços Prestados

17. Realiza consulta farmacêutica?

SIM

NÃO

18. Você faz análise de prescrições?

SIM

NÃO

19. Através da análise da prescrição médica quais dos seguintes problemas você mais encontra?

Interação medicamentosa

Dose incorreta

Problemas relacionado a via de administração

Tempo de infusão

Outro

20. Você realiza acompanhamento farmacoterapêutico?

SIM

NÃO

21. Você solicita e/ou avalia exames laboratoriais com a finalidade de acompanhar a farmacoterapia do paciente?

SIM

NÃO

22. Quais os principais problemas relacionados ao medicamento que o paciente relata a você?

23. Quando você detecta algum problema relacionado à terapia do paciente você realiza a intervenção farmacêutica

SIM

NÃO

24. Como você realiza a intervenção Farmacêutica?

APÊNDICE 3 – PARECER DO COMITÊ DE ÉTICA e PESQUISA

UFGA - INSTITUTO DE
CIÊNCIAS DA SAÚDE DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO
PARÁ



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Indicadores de qualidade dos serviços farmacêuticos em farmácias comunitárias e hospitalares em Belém

Pesquisador: LUANN WENDEL PEREIRA DE SENA

Área Temática:

Versão: 3

CAAE: 45316221.8.0000.0018

Instituição Proponente: Programa de Pós-Graduação em Assistência Farmacêutica - PPGAF

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 4.768.577

Apresentação do Projeto:

Para se conhecer a prática profissional de farmacêuticos que atuam em drogarias e farmácias hospitalares, seus conhecimentos e percepções acerca do cuidado farmacêutico, será realizado um estudo descritivo transversal, cuja finalidade é analisar os indicadores de qualidade dos serviços farmacêuticos em farmácias comunitárias e hospitalares em Belém, estado Pará. A pesquisa será feita na cidade de Belém do Estado do Pará com os farmacêuticos que atuam nas unidades de farmácia do setor hospitalar e comunitário. Para a coleta de dados será requerido a participação do profissional na pesquisa após aceitar colaborar com o trabalho e assinar o termo de compromisso a participante irá receber um questionário contendo vinte e quatro perguntas. Como resultado, espera-se que possamos compreender como os profissionais farmacêuticos estão analisando seus respectivos serviços no âmbito hospitalar e comercial.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário: Analisar os indicadores de qualidade dos serviços farmacêuticos em farmácias comunitárias e hospitalares em Belém, Pará. **Objetivo Secundário:** 1. Verificar o perfil sociodemográfico do farmacêutico (Gênero, idade, naturalidade, formação acadêmica, carga horária semanal, tempo de experiência, responsabilidade técnica e número de estabelecimento em que o profissional trabalha). 2. Identificar indicadores do local de trabalho em que o profissional está inserido (como infraestrutura, acesso à internet, equipamentos e instalações). 3.

Endereço: Rua Augusto Corrêa nº 01 - Campus do Guamá, UFGA - Faculdade de Enfermagem do ICS - sala 13 - 2º and.
Bairro: Guamá CEP: 66.075-110
UF: PA Município: BELEM
Telefone: (91)3201-7735 Fax: (91)3201-8028 E-mail: cepocs@ufpa.br

APÊNDICE 4 – ARTIGO PUBLICADO 1

Rodrigues de Souza MF, Moreira de Sena MP, Oliveira GM, Sales CA, Cavalcante de Melo RB, Pereira de Sena LW. Analysis of the clinical practice of the pharmacist in a community pharmacy: A Cross-sectional Study from Brazil. *Pharmacy Practice* 2022 Apr-Jun;20(2):2658.

<https://doi.org/10.18548/PharmPract.2022.2.2658>

Original Research

Analysis of the clinical practice of the pharmacist in a community pharmacy: A Cross-sectional Study from Brazil

Marcos Felipe Rodrigues de Souza , Maria Pantoja Moreira de Sena , Camila Martins Oliveira , Clarisse Andrade Sales , Renato Bruno Cavalcante de Melo , Luann Wendel Pereira de Sena 

Received (first version): 19-Mar-2022

Accepted: 11-Apr-2022

Published online: 13-Apr-2022

Abstract

Background: The pharmaceutical profession has experienced renewals over time. In community pharmacies, pharmaceutical services contribute to the public health system in Brazil. The development of these tasks, in collaboration with professionals from the multidisciplinary team, demonstrates the involvement with the well-being, health and improvement of the patient's life. **Objective:** This study aimed to identify the professional practice of pharmacists, their understandings and attitudes towards clinical practice in community pharmacies in northern Brazil. **Methods:** This is a cross-sectional descriptive study based on a questionnaire carried out with pharmacists for seven months in the municipality of Belém, in the state of Pará. Data were expressed using descriptive statistics and the results were shown as a percentage. **Results:** 182 pharmacists participated. Females were predominant (80.2%) and the average age of participants was 34.2 years. 77.4% graduated from private institutions and 59.3% already have a specialization. 38.4% hold the position of technical director. 50.5% of respondents say that community pharmacies have a reserved place for service. The most used clinical services were pharmacotherapy review (80.5%), health education (50.9%), dispensing (34%), therapeutic monitoring (25.8%) and pharmacotherapeutic follow-up (4.9%). In the study, it was realized that community pharmacies should not be seen as a commercial place but rather as a health care facility. **Conclusion:** Therefore, these establishments must adapt at a structural and professional level, to meet an increasingly growing demand of a population in need of services offered with quality health care.

Keywords: Pharmaceutical care; Pharmaceutical services; Community pharmacies; Pharmaceutical

INTRODUCTION

The pharmaceutical profession has experienced renewals over time. The professional has adopted the task of caring for people's health and promoting the consistent use of medicines.¹ This redefinition was imbued with the inclusion of new technologies, increased morbidity and mortality from medicines and the search for new occupations in the health systems.² In proportion that pharmacists expanded their duties, training standards and regulatory frameworks for professional practice were modified, thus being seen in Brazil.^{3,4}

Marcos Felipe RODRIGUES DE SOUZA. MSc. Research Assistant, Federal University of Pará. Faculty of Pharmacy. Belém, Pará, Brazil. marcosfrodriqes.br@gmail.com

Maria Pantoja MOREIRA DE SENA. MSc. Research Assistant, Federal University of Pará. Faculty of Pharmacy. Belém, Pará, Brazil. mariapantojamoreira@hotmail.com

Camila Martins OLIVEIRA. MSc. Research Assistant, Federal University of Pará. Faculty of Pharmacy. Belém, Pará, Brazil. cmofarma@gmail.com

Clarisse Andrade SALES. MSc. Research Assistant, Federal University of Pará. Faculty of Pharmacy. Belém, Pará, Brazil. clarissesales@gmail.com

Renato Bruno CAVALCANTE DE MELO. MSc. Research Assistant, Federal University of Pará. Faculty of Pharmacy. Belém, Pará, Brazil. renatobcdemelo@gmail.com

Luann Wendel PEREIRA DE SENA⁵. Ph.D. Research Assistant, Federal University of Pará. Faculty of Pharmacy. Belém, Pará, Brazil. luannsena@gmail.com

By establishing the clinical pharmacy as a responsibility of pharmacists in Brazil, the Ministry of Labor and Employment, through the Brazilian classification of occupations, admitted the clinical performance of the professional.¹ Law nº 13.021/2014 was an evolution for the contribution of clinical services in Brazilian pharmacies, by establishing the establishment of a service provision sector willing to provide pharmaceutical care, health support and individual and collective health guidance for the population. The Federal Pharmacy Council (FPC) of Brazil, through the resolution of FPC nº 385/2013 and 386/2013, made possible the legal support for the clinical exercise and the prescription of drug and non-medication therapies, respectively, by pharmacists.^{2,4}

In community pharmacies, Pharmaceutical Services (PS) contribute to the public health system in Brazil.⁵ The development of these tasks, in collaboration with professionals from the multidisciplinary team, demonstrates the involvement with well-being, health and life improvement of the patient.³ The provision of these services creates a need for skilled and qualified professionals who can perform this activity. In this way, economic and professional recognition, by the patient, as well as by the pharmacist himself, becomes indispensable, certifying that clinical services are a primordial conduct in the quality of life of patients.^{1,6}

Despite immeasurable achievements, there are still obstacles to improving the pharmacist's satisfactory performance in community pharmacies, as well as adapting terms, concepts and working methods associated with the clinical activity of this professional.³ Community pharmacies, due to their usefulness and geographical location, and the pharmacist,



APÊNDICE 5 – ARTIGO PUBLICADO 2

Research, Society and Development, v. 11, n. 1, e41811125053, 2022
(CC BY 4.0) | ISSN 2525-3409 | DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i1.25053>

A atuação do farmacêutico na identificação e resolução de problemas relacionados a medicamentos: uma revisão integrativa

The role of the pharmacist in identifying and solving drug-related problems: an integrative review

El papel del farmacéutico en la identificación y resolución de problemas relacionados con las drogas: una revisión integradora

Recebido: 22/12/2021 | Revisado: 28/12/2021 | Aceito: 07/01/2022 | Publicado: 10/01/2022

Marcos Felipe Rodrigues de Souza

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6246-7525>

Universidade Federal do Pará, Brasil

E-mail: marcosfrodriqas.br@gmail.com

Maria Pantoja Moreira de Sena

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6641-4618>

Universidade Federal do Pará, Brasil

E-mail: maria.pantojamonista@hotmail.com

Camila Martins Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6425-2384>

Universidade Federal do Pará, Brasil

E-mail: cmoliveira@gmail.com

Clarisse Andrade Sales

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6641-4618>

Universidade Federal do Pará, Brasil

E-mail: clarissesales@gmail.com

Renato Bruno Cavalcante de Melo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6159-3802>

Universidade Federal do Pará, Brasil

E-mail: renatobrdemelo@gmail.com

Crystyanne de Sousa Freitas

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4279-1587>

Universidade Federal do Pará, Brasil

E-mail: crystyannefreitas@icloud.com

Amanda Gabryelle Nunes Cardoso Meilo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7661-1615>

Universidade Federal do Pará, Brasil

E-mail: agnemlelo@gmail.com

Luann Wendel Pereira de Sena

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9363-5766>

Universidade Federal do Pará, Brasil

E-mail: luannsenaj@gmail.com

Resumo

Objetivo: elaborar uma revisão integrativa quanto o papel do farmacêutico na identificação e resolução de problemas pertinentes a medicamentos, com a finalidade de criar e conduzir técnicas que intencionem aperfeiçoar a utilização segura de fármacos e favorecendo a qualidade de vida da população. **Métodos:** concerne a uma revisão integrativa da literatura sobre a atuação do farmacêutico na identificação e resolução de problemas relacionados a medicamentos. **Resultados:** as falhas de medicação compõem um problema de saúde pública mundial, pois além dos males provocados à saúde do paciente, produzem aumento da internação hospitalar, acréscimo nos custos de saúde e contribuem para os entraves financeiros dirigidos a este setor. Em maior parte, os erros podem ser evitáveis, podendo ser realizado tanto por profissionais novos como pelos experientes, sejam médicos, farmacêuticos, enfermeiros, técnicos, cuidadores e o próprio paciente. **Conclusão:** O farmacêutico é um profissional substancial na equipe de saúde designada ao cuidado de pacientes que estão em uso de medicamentos, tendo de agir de forma integrada com os demais profissionais, com o objetivo único de possibilitar a saúde e sustentar um tratamento eficaz para o paciente. O profissional configura uma das últimas viabilidades de discernir, reparar ou limitar prováveis riscos associados à terapia.

Palavras-chave: PRM, Farmacêutico, Farmácia clínica.

Desenvolvimento de uma Cartilha de Dispensação Farmacêutica em Farmácias Comunitárias

Recebido em: 16/08/2022

Aceito em: 21/08/2022

 10.46420/9786581460570cap5

Marcos Felipe Rodrigues de Souza¹ 

Clarisse Andrade Sales¹ 

Camila Martins Oliveira¹ 

Maria Pantoja Moreira de Sena¹ 

Renato Bruno Cavalcante de Melo¹ 

Crystyanne de Sousa Freitas¹ 

Luann Wendel Pereira de Sena^{1,2*} 

INTRODUÇÃO

O farmacêutico, atualmente, se apresenta como o membro da equipe de saúde mais acessível e primeira fonte de assistência e aconselhamento em cuidados gerais de saúde. A sua reaproximação da farmácia e atuação na atenção aos pacientes, deixando de concentrar suas ações exclusivamente no medicamento, fizeram com que o processo de dispensação passasse a ser compreendido como ação essencial para a promoção da saúde e o uso racional de medicamentos (URM) (Ramalho & Baiense, 2022).

As farmácias comunitárias no Brasil são, em sua maioria, privadas, de propriedade particular, há também, uma distinção legal entre farmácia e drogaria, sendo estas últimas proibidas de atuar na manipulação ou no fornecimento fracionado de medicamentos (Angonesi & Reno, 2011).

Importante destacar que a prática profissional dos farmacêuticos inclui os serviços farmacêuticos e pode ser entendido como um conjunto de ações, realizadas por um profissional de farmácia ou prestado no decorrer de diversas atividades que fazem parte do campo (Ramalho & Baiense, 2022).

Sendo assim, a evolução dessa profissão no Brasil sofre grande influência de interesses comerciais e com a ação da promoção do cuidado farmacêutico, especialmente da sua filosofia, envolvendo todas as atividades dos farmacêuticos relacionadas ao cuidado do paciente, apresenta grande interesse para a população buscar serviços primários nas farmácias comunitárias (Angonesi & Reno, 2011).

O cenário farmacêutico no Brasil tem passado por mudanças importantes nos últimos anos, todas elas resgatando o valor e o papel do farmacêutico na sociedade. A prática do cuidado farmacêutico, assim denominada, é um novo modelo e uma das funções primordiais do profissional, que é a função assistencial, a qual, trata-se da interação direta do farmacêutico com o usuário/cliente, visando uma

¹ Universidade Federal do Pará.

² Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará.

* Luann Wendel Pereira de Sena: luannwsena@unifesspa.edu.br

ANEXO 1 – ARTIGO PUBLICADO 3

Research, Society and Development, v. 11, n. 1, e30711124880, 2022
(CC BY 4.0) | ISSN 2525-3409 | DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i1.24880>

Sucessos terapêuticos obtidos através dos serviços farmacêuticos destinados ao paciente, família e comunidade

Therapeutic successes obtained through pharmaceutical services aimed at the patient, family and community

Éxitos terapêuticos obtenidos a través de servicios farmacêuticos dirigidos al paciente, familia y la comunidad

Recebido: 17/12/2021 | Revisado: 24/12/2021 | Aceito: 30/12/2021 | Publicado: 07/01/2022

Renato Bruno Cavalcante de Melo
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6159-3802>
Universidade Federal do Pará, Brasil
E-mail: renatobodando@gmail.com

Camila Martins Oliveira
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6425-2384>
Universidade Federal do Pará, Brasil
E-mail: cmofirma@gmail.com

Clarisse Andrade Sales
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6643-4618>
Universidade Federal do Pará, Brasil
E-mail: clarissasales@gmail.com

Maria Pantoja Moreira de Sena
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6643-4618>
Universidade Federal do Pará, Brasil
E-mail: mariapantojamosciosa@hotmail.com

Marcos Felipe Rodrigues de Souza
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6246-7525>
Universidade Federal do Pará, Brasil
E-mail: marcosfdr@ig.com.br

Crystyanne de Sousa Freitas
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4279-1587>
Universidade Federal do Pará, Brasil
E-mail: crystyannefreitas@icloud.com

Amanda Gabryelle Nunes Cardoso Mello
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7663-1615>
Universidade Federal do Pará, Brasil
E-mail: agcnasilio@gmail.com

Luann Wendel Pereira de Sena
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9263-5766>
Universidade Federal do Pará, Brasil
E-mail: lucasona@gmail.com

Resumo

Objetivo: elaborar uma revisão integrativa acerca dos principais serviços farmacêuticos conferido ao paciente, família e comunidade no Brasil. Métodos: refere-se à verificação bibliográfica e consulta em banco de dados a respeito dos serviços farmacêuticos. Resultados: detectou-se que inúmeras categorias de serviços concebidas no contexto da atenção à saúde, encontram-se expostas e apreciadas positivamente no desenvolvimento da qualidade do processo do uso de medicamentos e nas consequências terapêuticos para o usuário. Os serviços providos por farmacêuticos, como o acompanhamento farmacoterapêutico, conciliação medicamentosa, rastreamento em saúde, manejo de problemas de saúde autolimitados e outros, contribuem para o auxílio do cuidado em saúde, sendo estes, essenciais para o uso racional de medicamentos e ao cuidado/segurança atribuídos aos pacientes. Conclusão: a inserção dos serviços farmacêuticos exibe um maior reconhecimento das competências do profissional no sistema de atenção à saúde, promovendo o enaltecimento do impacto de sua atuação na melhoria da farmacoterapia, no aprimoramento dos resultados em saúde, na prevenção de doenças e na ascensão de saúde da população brasileira.

Palavras-chave: Serviços farmacêuticos; Farmácia clínica; Farmacêutico.

Abstract

Objective: to prepare an integrative review pharmaceutical services provided to the patient, family and community in Brazil. Methods: refers to bibliographic verification and database consultation about pharmaceutical services. Results:

ANEXO 2 – ARTIGO PUBLICADO 4

Research, Society and Development, v. 11, n. 2, e23311225650, 2022
(CC BY 4.0) | ISSN 2525-3409 | DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i2.23630>

A importância do farmacêutico a partir da RDC Nº 44, de 17 de agosto de 2009, em farmácias e drogarias: uma revisão integrativa

The importance of pharmaceuticals from RDC No. 44 august 17 2009 in pharmacies and drugstores: an integrative review

La importancia de los farmacéuticos de la RDC No. 44, del 17 de agosto de 2009, en farmacias y drogas: una revisión integrativa

Recebido: 12/01/2022 | Revisado: 20/01/2022 | Aceito: 21/01/2022 | Publicado: 23/01/2022

Crytianne de Souza Freitas

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4279-1587>

Universidade Federal do Pará, Brasil

E-mail: farmaceuticacrytianne@gmail.com

Clarisse Andrade Sales

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9451-666X>

Universidade Federal do Pará, Brasil

E-mail: clarissasales@gmail.com

Camila Martins Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6425-2384>

Universidade Federal do Pará, Brasil

E-mail: cmofarma@gmail.com

Marco Felipe Rodrigues de Souza

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6246-7525>

Universidade Federal do Pará, Brasil

E-mail: marcofelirodrigues.br@gmail.com

Renato Bruno Cavalcante de Melo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6159-3802>

Universidade Federal do Pará, Brasil

E-mail: renatobrdenslo@gmail.com

Lusann Wendel Pereira de Sena

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9363-5766>

Universidade Federal do Pará, Brasil

E-mail: luzannsena@gmail.com

Amanda Gabryelle Nunes Cardoso Mello

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7661-1615>

Universidade Federal do Pará, Brasil

E-mail: amandagnsmello@yahoo.com.br

Resumo

Objetivo: Verificar, a partir de uma revisão integrativa, o papel do farmacêutico após a implantação da Resolução 44/2009, a primeira resolução da ANVISA que respaldou tais atividades nas farmácias e drogarias. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa no intuito de observar a importância do farmacêutico a partir da RDC Nº 44, de 17 de agosto de 2009, em farmácias e/ou drogarias do Brasil. A questão norteadora dessa revisão foi "A presença do farmacêutico é necessária para o cumprimento das boas práticas farmacêuticas estabelecidas pela RDC Nº 44, de 17 de agosto de 2009?". Os estudos foram selecionados nas bases de dados Scientific Electronic, Library Online (SciELO), Google Scholar e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), a partir de descritores. **Resultados:** Dos 700 artigos encontrados nos bancos de dados selecionados para o estudo, somente 12 foram escolhidos após os critérios de inclusão, os quais abordam sobre a atuação farmacêutica, os serviços farmacêuticos, uso racional de medicamentos, logística reversa, cumprimento das medidas sanitárias durante as prescrições e boas práticas farmacêuticas. **Conclusão:** Faz-se necessário a atualização da RDC nº 44, de 17 de agosto de 2009 para incluir o novo perfil do farmacêutico na condição da avaliação clínica e/ou acompanhamento sobre a terapêutica dentro dos estabelecimentos de saúde e o novo conceito de farmácia, a partir de 2014, com o objetivo diminuir as divergências entre a redação da normativa e os novos papéis do profissional e do estabelecimento perante a assistência em saúde.

Palavras-chave: Boas práticas farmacêuticas; Farmacêutico; Farmácias; Drogarias.

ANEXO 3 – ARTIGO PUBLICADO 5

Research, Society and Development, v. 10, n. 16, e544101624040, 2021
(CC BY 4.0) | ISSN 2525-3409 | DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i16.24040>

O papel do farmacêutico nos serviços de vacinação: revisão integrativa

The pharmacist's role in vaccination services: an integrative review

El papel del farmacéutico en los servicios de vacunación: una revisión integradora

Recebido: 29/11/2021 | Revisado: 07/12/2021 | Aceito: 10/12/2021 | Publicado: 18/12/2021

Clarize Andrade Sales

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9451-666X>
Universidade Federal do Pará, Brasil
E-mail: clarizasales@gmail.com

Camila Martins Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6425-2384>
Universidade Federal do Pará, Brasil
E-mail: cmofarma@gmail.com

Maria Pantoja Moreira de Sena

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6641-4618>
Universidade Federal do Pará, Brasil
E-mail: mariaqantojamoreira@hotmail.com

Marcos Felipe Rodrigues de Souza

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6246-7525>
Universidade Federal do Pará, Brasil
E-mail: marcosrodrigues.br@gmail.com

Renato Bruno Cavalcante de Melo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6159-3802>
Universidade Federal do Pará, Brasil
E-mail: renatobodemelo@gmail.com

Cryzianne de Souza Freitas

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4279-1587>
Universidade Federal do Pará, Brasil
E-mail: cryziannefreitas@icloud.com

Amanda Gabryelle Nunes Cardoso Mello

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7661-1615>
Universidade Federal do Pará, Brasil
E-mail: agncmello@gmail.com

Luann Wendel Pereira de Sena

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9363-5766>
Universidade Federal do Pará, Brasil
E-mail: luannsena@gmail.com

Resumo

Objetivo: realizar uma revisão integrativa sobre a atuação do farmacêutico nos serviços de vacinação para que aceitem, reivindicarem e adotem um papel maior na promoção da vacinação no Brasil. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura sobre a prática dos serviços de vacinação por farmacêuticos. **Resultados:** Constatou-se que os serviços farmacêuticos estão em crescente evolução, porém, existem poucos estudos que indicam os serviços de vacinação por farmacêuticos no país. Proporcionar altas abrangências vacinais e a inclusão de novas instituições de saúde, como as farmácias e/ou drogarias, vem tomando possível a globalização das vacinações, inclusive a introdução de novas vacinas nos países mais pobres do mundo. O farmacêutico e sua equipe exercem papel fundamental na assistência e/ou cuidado farmacêutico com qualidade. Eles são incumbidos por garantir a execução do acesso a medicamento, como as vacinas, pois tanto o profissional quanto seus auxiliares possibilitam ações que permitem aos usuários compreender melhor sua saúde, seus medicamentos, seu projeto terapêutico e suas necessidades. **Conclusão:** O profissional farmacêutico possui importância significativa, em conjunto com outros profissionais, nos serviços de imunização. No Brasil, este profissional exerce o direito legal e competência técnica para executar esse serviço e a imunização realizada por farmacêuticos nas farmácias e/ou drogarias, além de consolidar a prática clínica, contribuiu para o acesso e aumento das taxas de cobertura vacinais no país.

Palavras-chave: Farmacêutico; Serviços clínicos; Vacinação.

Abstract

Objective: to carry out an integrative review of the role of pharmacists in vaccination services so that they accept, claim, and adopt a greater role in promoting vaccination in Brazil. **Methods:** This is an integrative literature review on the practice of vaccination services by pharmacists. **Results:** It was found that pharmaceutical services are in increasing evolution, however, there are few studies that indicate vaccination services by pharmacists in the country.

ANEXO 4 – ARTIGO PUBLICADO 6

Research, Society and Development, v. 11, n. 1, e30611124854, 2022
(CC BY 4.0) | ISSN 2525-3409 | DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i1.24854>

O papel do farmacêutico na logística reversa de medicamentos no Brasil: uma revisão integrativa

The role of the pharmacist in drug reverse logistics in Brazil: an integrative review

El papel del farmacéutico en la logística inversa de medicamentos em Brasil: una revisión integradora

Recebido: 16/12/2021 | Revisado: 23/12/2021 | Aceito: 30/12/2021 | Publicado: 07/01/2022

Camila Martins Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6425-2384>
Universidade Federal do Pará, Brasil
E-mail: cmoferra@gmail.com

Maria Pantoja Moreira de Sena

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6641-4618>
Universidade Federal do Pará, Brasil
E-mail: marapantojamoreira@hotmail.com

Clarisse Andrade Sales

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6641-4618>
Universidade Federal do Pará, Brasil
E-mail: clarissesales@gmail.com

Marcos Felipe Rodrigues de Souza

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6246-7525>
Universidade Federal do Pará, Brasil
E-mail: marcosfrodriqusa.br@gmail.com

Renato Bruno Cavalcante de Melo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6159-3802>
Universidade Federal do Pará, Brasil
E-mail: renatobodansio@gmail.com

Crystyanne de Sousa Freitas

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4279-1587>
Universidade Federal do Pará, Brasil
E-mail: crystyanne@itias@icloud.com

Amanda Gabryelle Nunes Cardoso Mello

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7661-1615>
Universidade Federal do Pará, Brasil
E-mail: agcnello@gmail.com

Luann Wendel Pereira de Sena

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9363-5766>
Universidade Federal do Pará, Brasil
E-mail: luannsena@gmail.com

Resumo

Objetivo: efetuar uma revisão integrativa sobre a atuação do farmacêutico na logística reversa de medicamentos no Brasil. Métodos: refere-se a uma revisão integrativa da literatura sobre a prática da logística reversa de medicamentos em desuso ou vencidos na população. Resultados: detectou-se que a vivência sanitária do país exhibe problemas com relação ao processo de coleta, tratamento e destinação dos resíduos de natureza biológica e química, motivando um enorme impacto à saúde pública e ao meio ambiente. Os principais locais de descarte foram o lixo comum e vaso sanitário e grande parte da população não pretende buscar informações sobre o correto descarte de resíduos e seus possíveis impactos no meio ambiente. Apenas 2% das farmácias e/ou drogarias fixaram o uso de coletores para o descarte de medicamentos e/ou produtos para saúde em desuso ou vencidos. Os empresários do ramo farmacêuticos estão propensos a introduzirem realmente a logística reversa nos estabelecimentos de saúde. Conclusão: realizar a logística reversa e o descarte apropriado de medicamentos em desuso ou vencidos da população em geral é um imenso desafio. Há necessidade de instalações de coletores nos estabelecimentos de saúde, em especial, nas farmácias e/ou drogarias e o farmacêutico precisa apoderar-se deste tema e ser um agente de transformação, não só na atitude da população, mas como, um sensibilizador dos gestores públicos ou privados sob a relevância da logística reversa no Brasil e no mundo.

Palavras-chave: Descarte de medicamentos; Farmacêutico; Logística reversa.

Abstract

Objective: to carry out an integrative review on the role of the pharmacist in the reverse logistics of medicines in Brazil. Methods: refers to an integrative literature review on the practice of reverse logistics of unused or expired drugs in the

ANEXO 5 – ARTIGO PUBLICADO 7

Research, Society and Development, v. 10, n. 14, e01101421645, 2021
(CC BY 4.0) | ISSN 2525-3409 | DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i14.21645>

Análise de custo e fatores relacionados à devolução de medicamentos à farmácia hospitalar de um hospital privado no Município de Belém

Analysis of cost and factors related to the return of medication to the hospital pharmacy of a private hospital in the City of Belém

Análisis de costos y factores relacionados con la devolución de medicamentos a la farmacia hospitalaria de un hospital privado de la Ciudad de Belém

Recebido: 13/10/2021 | Revisado: 18/10/2021 | Aceito: 20/10/2021 | Publicado: 23/10/2021

Marta Pantoja Moreira de Sena

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6641-4618>

Universidade Federal do Pará, Brasil

E-mail: martapantojamosira@hotmail.com

Camila Martins Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6425-2384>

Universidade Federal do Pará, Brasil

E-mail: cmofma@gmail.com

Clarisse Andrade Sales

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9451-666X>

Universidade Federal do Pará, Brasil

E-mail: clarissasales@gmail.com

Marcos Felipe Rodrigues de Souza

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6246-7525>

Universidade Federal do Pará, Brasil

E-mail: marcosfrodriqas.br@gmail.com

Renato Bruno Cavalcante de Melo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6159-3802>

Universidade Federal do Pará, Brasil

E-mail: renatobrdmelo@gmail.com

Crystyanne de Sousa Freitas

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4279-1587>

Universidade Federal do Pará, Brasil

E-mail: crystyannefria@icloud.com

Amanda Gabryelle Nunes Cardoso Mello

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7661-1615>

Universidade Federal do Pará, Brasil

E-mail: agncmello@gmail.com

Luann Wendel Pereira de Sena

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9363-5766>

Universidade Federal do Pará, Brasil

E-mail: luannsena@gmail.com

Resumo

Objetivo: analisar os motivos e custos relacionados a devolução de medicamentos, após distribuição, para a farmácia do hospital. Métodos: Trata-se de um estudo retrospectivo quantitativo no qual foram avaliados os custos das devoluções procedentes dos pacientes internados nas unidades clínicas e cirúrgicas, através do sistema informatizado de gestão hospitalar SCUL MV[®]. Resultados: estão expressos os motivos e custo compreendidos no regresso desses produtos nos anos 2018, 2019 e 2020, respectivamente. Um total de R\$ 2.870.733,19 foi declarado. Observa-se que em 2018 quando utilizava-se o SDM coletivo, o custo de devolução foi de R\$ 1.161.956,41, equivalendo a 40,4% do custo total. Em 2019 e 2020, já com o sistema dose única individualizado, os gastos foram reduzidos para 31,9% e 27,6%, respectivamente. O aprazamento dos medicamentos foi o mais predominante (57,1%), seguida do material em desacordo (9,2%), suspensão da prescrição (8,2%), material não utilizado (7,2%), duplicidade (6,1%), recusa do paciente e/ou procedimento (2,4%), solicitação incorreta (2,1%), óbito (1,2%), transferência do paciente (0,5%) e procedimento suspenso (0,2%). Conclusão: Os resultados do estudo demonstram que a utilização do SDM dose unitária individualizado reduziu significativamente os custos de devolução e os erros relacionados aos medicamentos. Essa prática pode trazer economia aos serviços de saúde quando os medicamentos devolvidos estão em condições apropriadas ao reuso por outro paciente. Porém, a reutilização exige discussão e planejamento, pois a segurança e o sucesso dos tratamentos dependem de cuidados durante o armazenamento.

Palavras-chave: Medicamentos; Análise de custo; Devolução.

A automedicação no Brasil e a importância do farmacêutico na orientação do uso racional de medicamentos: uma revisão bibliográfica

Recebido em: 16/11/2021

Aceito em: 18/11/2021

 10.46420/9786581460174cap8

Camila Martins Oliveira¹ 

Maria Pantoja Moreira de Sena¹ 

Clarisse Andrade Sales¹ 

Marco: Felipe Rodrigues de Souza¹ 

Renato Bruno Cavalcante de Melo¹ 

Cristyanne de Sousa Freitas¹ 

Luann Wendel Pereira de Sena^{1*} 

INTRODUÇÃO

Os medicamentos são importantes bens sociais e sua utilização pela população brasileira é elevada devido vários fatores, tais como: o aumento da expectativa de vida da população, aumento da carga de doenças crônicas, o surgimento de novas e velhas doenças transmissíveis, o aumento da prevalência dos transtornos de humor, as doenças resultantes da degradação do meio ambiente, da poluição ambiental e das mudanças climáticas e os crescentes investimentos financeiros por parte do governo brasileiro para garantir o acesso universal aos serviços de saúde (Carvalho et al., 2003; OPAS, 2012). Apesar dos avanços, persistem dificuldades de acesso, demora e baixa e qualidade do atendimento nos serviços de saúde, tanto do setor público quanto do privado e soma-se esses, aspectos a veiculação de propagandas de medicamentos isentos de prescrição na mídia, a presença da “farmacinha” caseira nos domicílios e a crença de que os medicamentos resolvem tudo, constituindo fatores importantes para a prática da automedicação (Naves, 2010). A Organização Mundial da Saúde (OMS) (1998) define automedicação como a seleção e o uso de medicamentos sem prescrição ou supervisão de um profissional capacitado.

A automedicação é um fenômeno mundial e sua prevalência difere em função da população estudada, do método e do período recordatório utilizado: na Alemanha, a prevalência de uso de medicamentos por automedicação foi de 27,7%; em Portugal, foi de 26,2%; na Espanha, 12,7%; em Cuba, 7,3%; em Atenas-Grecia, 23,4%, na região da Catalunha-Espanha, 34,0% entre os homens e 25,0% entre as mulheres; e em Puduchery-Índia, foi igual a 11,9% (Figueiras et al., 2000; Sans et al., 2002; Mendes et al., 2004; Garcia et al., 2009; Athanasopoulos et al., 2013; Knopf et al., 2013; Selvaraj et al.,

¹ Universidade Federal do Pará

* Autor correspondente: luannsema@gmail.com

Correlação entre a doença de chagas e indicadores socioeconômicos no estado do Pará

Recebido em: 16/11/2021

Aceito em: 18/11/2021

 10.46420/9786581460174cap9

Camila Martins Oliveira¹ 

Mazia Pantoja Moreira de Sena¹ 

Clarisse Andrade Sales¹ 

Marco Felipe Rodrigues de Souza¹ 

Renato Bruno Cavalcante de Melo¹ 

Crystyanne de Sousa Freitas¹ 

Luann Wendel Pereira de Sena^{1*} 

INTRODUÇÃO

A doença de chagas consiste em uma infecção causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi*, transmitida pela picada do triatoma, popularmente conhecido como barbeiro, da subfamília Triatominae. (Costa et al., 2010; Neves et al., 2001; Rey, 2001) Este inseto costuma viver entre folhas de palmeiras ou em casas de construção rudimentar, como as feitas de pau a pique, viveiros de animais, como galinheiros e chiqueiros, também são lugares que podem abrigar o inseto. (Argolo et al., 2008; Neves et al., 2005; Rey, 2001).

Pessoas que convivem nessas áreas tem o maior risco de serem contaminadas. Não significa que todo barbeiro esteja infectado pelo protozoário da doença de chagas, ele pode se contaminar ao picar outros animais que estejam infectados, portanto, se o barbeiro picar uma pessoa infectada, este permanece vivo em seu intestino pelo resto da vida do inseto, até ser transmitido para outra pessoa (Biemath, 2016).

Trata-se de um protozoário flagelado, também conhecido como *Trypanosominae americana*. Estima-se que milhões de pessoas estejam contaminadas em toda a América Latina, sendo que grande parte dos casos se encontram no Brasil, principalmente nas regiões Nordeste, Sudeste e Sul.

O homem se infecta durante a hematofagia e é neste processo que o barbeiro elimina os tripomastigotas metacíclicos em suas fezes, essa é uma de suas formas infectantes, que também podem penetrar pelas mucosas do homem, quando ele leva as mãos contaminadas aos olhos, boca ou nariz. (Mozes-Souza; Ferreira-Silva, 2011; Saúde-Guimarães; Faria, 2007). Há também as provocadas pelo ato de coçar, onde o parasita acaba se infiltrando pelo orifício da picada do inseto, existem também formas

¹ Universidade Federal do Pará.

* Autor correspondente: luansena@gmail.com

Cuidado farmacêutico em pacientes idosos usuários de polifarmácia: uma revisão de literature

Recebido em: 16/11/2021
Aceito em: 18/11/2021
 10.46420/9786581460174cap10

Camila Martins Oliveira¹ 
Mazia Pantoja Moreira de Sena¹ 
Clarisse Andrade Sales¹ 
Marcos Felipe Rodrigues de Souza¹ 
Renato Bruno Cavalcante de Melo¹ 
Cristyanne de Sousa Freitas¹ 
Luzann Wendel Pereira de Sena^{1*} 

INTRODUÇÃO

De acordo com a Lei nº 8842/94 que dispõe sobre a Política Nacional do Idoso e a Organização Mundial de Saúde (OMS), considera-se idosa a pessoa com 60 anos de idade ou mais. No Brasil, de acordo com os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), observa-se um aumento contínuo da população com idade igual ou superior a 65 anos, a qual se estima que em 2020 seja a sexta maior população idosa do mundo (Santos, 2015).

No processo de envelhecimento ocorrem inúmeras mudanças fisiológicas, morfológicas e bioquímicas, onde a prevalência de multimorbidades em idosos é elevada (50 a 98%) e está associada a distintos fatores como: falta de exercícios físicos, acompanhamento médico, uso inadequado de medicamentos, entre outros. Nesse contexto, entende-se que os idosos fazem parte de um grupo que precisa de maior atenção com relação ao uso de medicamentos (Cavalcanti et al., 2017).

O risco de reações adversas a medicamentos (RAM) é de 13% quando o indivíduo consome dois medicamentos, 58% quando utiliza cinco medicamentos e evolui para 82% nos casos em que são consumidos sete ou mais medicamentos (Secoli, 2010). Aproximadamente, 15% das internações por RAMs são decorrentes das interações medicamentosas (Varallo et al., 2013). O potencial para a ocorrência de interações medicamentosas é aumentado na população idosa decorrente da politerapia e, ainda como fator adicional, o número de médicos que assistem a um mesmo indivíduo (Barbosa, 2013).

Não existe uma definição universal aceita para polifarmácia, embora o uso de múltiplos medicamentos seja comum e crescente na prática clínica, principalmente em pessoas acima de 65 anos (Nascimento et al., 2017). Na administração de fármacos, considera-se uma interação medicamentosa quando esta promove no organismo ações diferentes daquelas promovidas pelos fármacos administrados

¹ Universidade Federal do Pará
* Autor correspondente: luansena@gmail.com

Determinação do impacto da intoxicação medicamentosa frente aos usuários de medicamentos

Recebido em: 16/11/2021

Aceito em: 18/11/2021

10.46420/9786581460174cap11

Camila Martins Oliveira¹

Maria Pantoja Moreira de Sena¹

Clarisse Andrade Sales¹

Marcos Felipe Rodrigues de Souza¹

Renato Bruno Cavalcante de Melo¹

Crystyanne de Sousa Freitas¹

Luzian Wendel Pereira de Sena^{1*}

INTRODUÇÃO

A indústria farmacêutica tem crescido muito nas últimas décadas, desenvolvendo novos produtos e realizando importantes mudanças no aspecto de emprego de medicamentos em esfera mundial. Com a grande variedade de medicamentos disponíveis no mercado brasileiro, surgem também, problemas pertinentes com estes produtos, a intoxicação (Margonato et al, 2008).

A intoxicação por agentes químicos é um problema de grande relevância para a saúde pública. Em países desenvolvidos como Alemanha, França, Itália, Estados Unidos, Inglaterra e Canadá, os medicamentos correspondem de um terço até a metade dos casos de intoxicação registrados (Matos et al., 2002). No Brasil, os medicamentos reassumiram a posição de principal agente tóxico em 1994 (Bochner; Souza, 2008) e, segundo o último relatório do Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas (SINITOX) em 2009, mantém esta posição sendo responsáveis por 26,47% das intoxicações humanas, com cerca de 20% resultando em casos de morte (Fundação Oswaldo Cruz, 2011).

De acordo com Santos (2012), a automedicação é motivada pelo uso de medicamentos optados pelo próprio paciente ou por indicações recebidas de pessoas não certificadas, por exemplo, amigos e familiares. Ocorre quando os medicamentos são usados por conta própria e sem a avaliação de um profissional de saúde. Essa técnica pode levar ao agravamento da doença, já que a utilização inadequada pode mascarar determinados sintomas e fazer com que a doença evolua para uma forma mais grave. Já o uso indiscriminado de medicamentos está relacionado ao consumo excessivo e constante dos medicamentos, a medicalização. Essas duas formas de empregar os medicamentos podem trazer riscos e consequências à saúde. Ingerir medicamentos sem o conhecimento de um médico e/ou orientação de um farmacêutico causa diversas implicações. A combinação errada de algumas substâncias pode ter

¹ Universidade Federal do Pará

* Autor correspondente: luziansena@gmail.com

CAPÍTULO 37

DESENVOLVIMENTO DE UM ROTEIRO DE INSPEÇÃO SANITÁRIA PARA SALA DE SERVIÇOS DE VACINAÇÃO EM FARMÁCIAS E DROGARIAS

Clarisse Andrade Sales
Camila Martins Oliveira
Maria Pantoja Moreira de Sena
Marcos Felipe Rodrigues de Souza
Renato Bruno Cavalcante de Melo
Crystyanne de Sousa Freitas
Amanda Gabryelle Nunes Cardoso Mello
Luann Wendel Pereira de Sena

RESUMO

Introdução: As imunizações estão fortemente atreladas às ações de saúde pública, sendo reconhecidas no mundo inteiro como uma medida eficaz na prevenção de doenças infectocontagiosas. As farmácias e/ou drogarias são vistas como locais de primeiro acesso ao sistema de saúde, essa característica possibilita que o farmacêutico ao realizar vacinação possa orientar a população dos seus benefícios, esclarecendo as dúvidas e desmistificando ideias equivocadas, que muitas vezes são a causa da não adesão à vacinação. **Objetivo:** Desenvolver um relatório de inspeção sanitária para as salas de vacinação em farmácias e drogarias. **Metodologia:** O estudo caracteriza-se por ser um estudo descritivo, analítico, cuja finalidade foi desenvolver um roteiro de inspeção para o serviço de vacinação em farmácias e drogarias. O questionário consiste em perguntas abertas, sim ou não, a serem respondidas pelo farmacêutico responsável de cada estabelecimento. Os dados serão coletados e logo em seguida será dado ao estabelecimento o parecer conclusivo do Técnico ou do Agente da Vigilância Sanitária, autorizando ou não a empresa executar o determinado serviço. **Resultados:** O relatório de inspeção apresenta cinco tópicos, envolvendo questões como: condições gerais, Recursos Humanos, Gerenciamento de tecnologias e dos processos, Registros e Notificações das Vacinações, Certificado Internacional de Vacinação Profilática (CIVP) e o Parecer conclusivo. **Conclusão:** Mesmo com estas grandes conquistas, existem problemas a serem superados, tais como: expandir o número de farmacêuticos credenciados para o fornecimento do serviço de imunização; aumentar o número de cursos que forneçam treinamentos em suporte básico de vida, o que terá um impacto na educação dos farmacêuticos imunizadores; oportunidade para farmacêuticos e farmácias de educarem os pacientes sobre a importância da imunização, com base em dados do Ministério da Saúde Brasileiro, que apontam uma diminuição nas taxas de cobertura de imunização entre adultos e idosos, como também, inspeção adequada e padronizada nos estabelecimentos que fornecem esse serviço.

PALAVRAS-CHAVE: Imunizações; Inspeção sanitária e Serviços farmacêuticos.

INTRODUÇÃO

Os agentes de imunização ativa artificial, imunobiológicos ou vacinas, são obtidos através de patógenos atenuados, modificados ou seus fragmentos. Sendo assim, não provocam a doença. Esses patógenos induzem a imunidade, gerando células de memória. Quando houver

ANEXO 11 – CAPÍTULO DE LIVRO PUBLICADO 7

Research, Society and Development, v. 11, n. 1, e30711124880, 2022
(CC BY 4.0) | ISSN 2525-3409 | DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i1.24880>

Sucessos terapêuticos obtidos através dos serviços farmacêuticos destinados ao paciente, família e comunidade

Therapeutic successes obtained through pharmaceutical services aimed at the patient, family and community

Éxitos terapêuticos obtenidos a través de servicios farmacêuticos dirigidos al paciente, familia y la comunidad

Recebido: 17/12/2021 | Revisado: 24/12/2021 | Aceito: 30/12/2021 | Publicado: 07/01/2022

Renato Bruno Cavalcante de Melo
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6159-3802>
Universidade Federal do Pará, Brasil
E-mail: renatobrdmelo@gmail.com

Camila Martins Oliveira
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6425-2384>
Universidade Federal do Pará, Brasil
E-mail: cmofirma@gmail.com

Clarisse Andrade Sales
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6643-4618>
Universidade Federal do Pará, Brasil
E-mail: clarissasales@gmail.com

Maria Pantoja Moreira de Sena
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6643-4618>
Universidade Federal do Pará, Brasil
E-mail: maripantojamosora@hotmail.com

Marcos Felipe Rodrigues de Souza
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6246-7525>
Universidade Federal do Pará, Brasil
E-mail: marcosfrodriqusa.br@gmail.com

Crystyanne de Sousa Freitas
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4279-1587>
Universidade Federal do Pará, Brasil
E-mail: crystyannefreitas@icloud.com

Amanda Gabryelle Nunes Cardoso Mello
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7663-1615>
Universidade Federal do Pará, Brasil
E-mail: agcnstilo@gmail.com

Luann Wendel Pereira de Sena
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9363-5766>
Universidade Federal do Pará, Brasil
E-mail: lucasona@gmail.com

Resumo

Objetivo: elaborar uma revisão integrativa acerca dos principais serviços farmacêuticos conferido ao paciente, família e comunidade no Brasil. Métodos: refere-se à verificação bibliográfica e consulta em banco de dados a respeito dos serviços farmacêuticos. Resultados: detectou-se que inúmeras categorias de serviços concebidas no contexto da atenção à saúde, encontram-se expostas e apreciadas positivamente no desenvolvimento da qualidade do processo do uso de medicamentos e nas consequências terapêuticas para o usuário. Os serviços providos por farmacêuticos, como o acompanhamento farmacoterapêutico, conciliação medicamentosa, rastreamento em saúde, manejo de problemas de saúde autolimitados e outros, contribuem para o auxílio do cuidado em saúde, sendo estes, essenciais para o uso racional de medicamentos e ao cuidado/segurança atribuídos aos pacientes. Conclusão: a inserção dos serviços farmacêuticos exibe um maior reconhecimento das competências do profissional no sistema de atenção à saúde, promovendo o enaltecimento do impacto de sua atuação na melhoria da farmacoterapia, no aprimoramento dos resultados em saúde, na prevenção de doenças e na ascensão de saúde da população brasileira. **Palavras-chave:** Serviços farmacêuticos; Farmácia clínica; Farmacêutico.

Abstract

Objective: to prepare an integrative review pharmaceutical services provided to the patient, family and community in Brazil. Methods: refers to bibliographic verification and database consultation about pharmaceutical services. Results:

Roteiro de inspeção para implementação do serviço de testagem para Covid-19 em farmácias comunitárias

Recebido em: 01/08/2022

Aceito em: 02/08/2022

 10.46420/9786581460570cap4

Renato Bruno Cavalcante de Melo¹ 

Camila Martins Oliveira¹ 

Clarisse Andrade Sales¹ 

Maria Pantoja Moreira de Sena¹ 

Marcos Felipe Rodrigues de Souza¹ 

Crystyanne de Sousa Freitas¹ 

Amanda Gabryelle Nunes Cardoso Mello¹ 

Luana Wendel Pereira de Sena^{1,2*} 

INTRODUÇÃO

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou a Doença pelo Coronavírus 2019 (COVID-19), sendo uma doença infecciosa de alta consequência (OMS, 2020). Entre 80 e 85% dos casos são leves, não necessitam de hospitalização, devendo os casos suspeitos permanecer em isolamento respiratório domiciliar. Entre os casos que precisam de internação, cerca de 15% ficarão fora da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e menos de 5% precisam de suporte intensivo (Jiang et al., 2020).

A capacidade de resposta dos sistemas de saúde vem sendo colocada à prova diariamente, de modo que, no campo da ciência, a busca por aprimoramento e atualização dos conhecimentos torna-se uma tônica, em especial por gestores e profissionais de saúde, pressionados e sobrecarregados pelos acontecimentos. Assim, a prática interprofissional, fundamentada na articulação entre as ações e saberes em saúde, através de intensa comunicação entre profissionais, permite o aumento da resolvibilidade e qualidade da assistência e, por isso, tem sido considerada fundamental na tomada de decisões clínicas durante a pandemia de COVID-19 (Bukhari et al., 2020; Meng et al., 2020).

Os Serviços Farmacêuticos (SF) constituem um conjunto de atividades contínuas e integradas, tendo o medicamento como elemento essencial, no sistema de saúde, a fim de atender às necessidades de saúde das comunidades, famílias e indivíduos, contribuindo para prevenção de doenças e para proteção, promoção e recuperação da saúde. Neste contexto, a atuação do farmacêutico tem sido de destaque. Esses profissionais, através dos SF, têm contribuído em diversas frentes: através de parcerias com outros trabalhadores de saúde; no apoio na dispensação dos medicamentos e realização de cuidado

¹ Universidade Federal do Pará.

² Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará.

* Autor correspondente: luansena@unifesspa.edu.br